

Operários armados desfilaram pelas ruas de Praga TOGLIATTI DECLARA-SE AO LADO DA RUSSIA NO CASO DE UM CONFLITO

PRAGA, 26 (United Press) — Em condições não imediatamente explicadas correu sangue em Praga durante o parada de milhares de operários armados, através da Praça Venceslau, em

comemoração ao aniversário do golpe comunista. Três pessoas foram vistas de rosto ensanguentado numa loja perto de Praga. A polícia, armada de metralhadoras de mão e revólveres, guar-

dava os flancos da parada e a frente do edifício onde está localizada a sede do partido comunista tcheco-eslovaco.

AMEAÇADO DE CRISE O GABINETE ITALIANO

JORNAL DO DIA

HOJE
18 Págs
C\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4530
FONES: Gerência 8283

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 631

PACTO DO ATLANTICO O KOMINFORM ACELERA O RITMO DE SUA PROPAGANDA DE INTIMIDAÇÃO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O Kominform, dirigido pelos soviéticos, aumentou o ritmo de sua propaganda contra o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

O objeto principal, aparentemente, é evitar que outras nações não comunistas considerem sua adesão ao Pacto. Apesar disso, os negociadores do Pacto dizem que a Dinamarca, Islandia, Portugal e Itália estão inclinadas a participar da aliança.

Segundo tudo leva a crer, a Noruega receberá um convite oficial para participar do Pacto ao concluir os debates parlamentares que começa em Oslo na próxima terça-feira.

As autoridades observam os esforços soviéticos para intimidar essas nações por meio de declarações formuladas pelos líderes comunistas — como na França e na Itália — as quais se declaram do lado da Rússia em caso de um conflito entre o este e o oeste.

As declarações de Moscou de que o exército vermelho, tendo seu "potencial continuamente em ascensão" e as notícias de movimento de tropas soviéticas na fronteira com a Noruega, são parte

dessa campanha de intimidação.

O Pacto de Segurança do Atlantico Norte estipulará o emprego de forças no caso de um ataque a qualquer das sete nações signatárias, porém ficou estipulado que o

emprego de forças armadas será considerado o último recurso para deter a agressão. Isto estaria de acordo com as estipulações de Carta Organica das Nações Unidas e com o Pacto de Defesa Inter-americana.

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

Em meio de estrômbias evocadas, Churchill destacou a necessidade de a Europa se unir para dar aos trabalhadores europeus a espécie

de vida que a maioria antiga que tinham.

Ajudando aos países dominados pelos comunistas, Churchill disse: "Porque se há de ser, pelo menos, a paz no mundo, as classes trabalhadoras a renunciar ao poder, como a vida não há necessidade disso".

ROMA, 26 (United Press) — Inesperadamente, pediu demissão do cargo de vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat, líder dos socialistas da direita.

A demissão de Saragat foi provocada pela atitude anti-governamental adotada ontem na Câmara por um deputado do partido socialista minoritário do qual Saragat é chefe.

O deputado em questão — Ubaldo Lepardi — interpelou o governo sobre o caso da principal Velez Berghesi, comandante fascista da formação anti-guerrilha que recentemente foi aniquilado. O facto que implicou, em comprome-

to, fez provocar a indignação em amplos setores da opinião pública italiana.

Se bem que Saragat desautorizou a bancada do partido não interveio no caso. Na realidade o gesto de Saragat é uma contradição das distâncias existentes entre as posições minoritárias, provocadas pela política direita do governo D. Gasperi, especialmente pela socialização extrema.

Existia mesmo no referido partido uma forte corrente contrária à adesão da Itália a qualquer pacto que implicasse, em comprome-

to, fessas meus crimes. Sou um criminoso e pecador..."

Outro pastor — Vassili Zayapkov — chefe da Igreja Congregacional da Bulgária, ao ser interrogado, chorou abundantemente, e aos gritos, mostrou-se arrependido e implorou que sua vida fosse poupada...

Em voz monótona, Ivanov descreveu como organizou a espionagem em seu país, por incumbência do funcionário da embaixada norte-americana Cyril Black. Falou durante 2 horas seguidas, até que os trabalhos foram suspensos às 10.30 horas.

O apanhado taquigráfico das declarações do acusado Ivanov, durante a sessão de ontem no tribunal, revelou um pormenor muito curioso. Antes de iniciar sua confissão, Ivanov fez aos presentes uma preleção sobre as circunstâncias em que um homem mente. E disse, textualmente: "Não acredites no homem. Porque, quando está em dificuldades, muitas vezes mente para tocar o coração dos outros. E quando está em situação favorável, tenta deparar-lhes inveja. E agora, passarei a confessar meus crimes. Sou um criminoso e pecador..."

ROMA, 26 (U.P.) — O B. der comunista da Itália, sr.

Palmito Togliatti, afirmou hoje que o povo italiano tem o dever de combater ao lado do exército soviético se a Rússia for agredida por qualquer país, através do território italiano.

O sr. Togliatti frisou que é estúpido dizer que a Rússia e a Itália poderiam guerrear-se mutuamente. Frisou ainda que os trabalhadores italianos estarão do lado da Rússia por ser esse país a pátria do socialismo e não ao lado dos imperialistas...

ROMA, 26 (A.N.) — No próximo dia 7 de março, segunda-feira, às 17 horas, será realizada solenemente a abertura dos cursos da Universidade do Brasil, proferindo a aula inaugural o professor Maurício de Medeiros.

ROMA, 26 (A.N.) — Em avião especial da FAB seguiu no dia 4 de março para Montevideo, o Gal. Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, convidado pelo Prefeito da cidade de Montevideo para visitar o Uruguai.

ROMA, 26 (A.N.) — Durante o ano de 1947, foram fabricadas no Brasil, 15 milhões 200 mil e 330 quilos de torta e feto de amendoim, alcançando a produção o valor de 11 milhões 858 mil e 464 cruzeiros.

ROMA, 26 (A.N.) — O secretário geral do Itamarati, embaixador Ciro de Freitas Vile, depois de ouvido o ministro da Guerra, informou que o material de guerra que está sendo embarcado a bordo da corveta cubana "San Rafael", se relaciona com o acordo celebrado há mais de um ano entre o Brasil e a República Dominicana. Acrescentou que a operação já foi oportunamente explicada.

São Paulo, 26 (A.N.) — O professor Hironal Simões Lages, membro da Comissão Estadual de Pragas, declarou que esta não permitiria o aumento de preço das entradas para os jogos de futebol, sem prévio exame. Foi anunciado que ser homologado, na próxima assembleia da Federação Paulista, o aumento desses preços para o corrente ano, com o que não concorda aquele membro da Comissão de Pragas.

Goiânia, 26 (A.N.) — Os pecuaristas de Brasília alegam que se movimentam para solicitar ao Congresso Nacional a aprovação de um novo regulamento. Este seria baseado no projeto elaborado pelo Congresso de Belo Horizonte, que preconiza uma redução de 30 por cento nos débitos dos criadores investidores.

Rio, 26 (A.N.) — O vespertino "A Notícia" publica hoje que será fundada uma nova agremiação partidária que terá o nome de União Social Progressista ou Ação Social Progressista, que congregará outras correntes políticas, além

da esquerda e da direita. Os países democráticos devem distinguir-se pelos grandes movimentos políticos, tradicionais, clássicos, dentro de uma linha de conduta impecável que eferçani

dos eleitores programas concretos e, acima de tudo, extra-políticos. O bem-estar de um povo, em sua realização, admite um sem número de variações. Não admite, porém, a ação deletéria dos aproveitadores e politiquês.

Conquanto esteja eu falando em tese, não posso esquecer-me a falar obiter et per paucis da situação interna do Brasil. Ouve-se já muita conversa acerca da sucessão presidencial. E é preciso falar a consciência nacional com honestidade e visão esclarecida para que a insuficiência de doutrina e de propósitos não permita a realização de uma grande ameaça que pesa sobre nossas cabeças: os conchavos dos partidos do extinto partido comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista.

A política, como instrumento de um partido que governa ou como auxiliar do partido que governa, é uma doutrina e ao mesmo tempo uma arte. É doutrina enquanto estuda os conceitos fundamentais do sujeito da sociedade política: o indivíduo, e enquanto estuda os meios para a realização da sociedade política: a liberdade. Enquanto arte, a política requer programas de ação e de construção concretos como os de qualquer outra

O PROCESSO DE SOFIA REUS QUE CHORAM E PEDEM LHES SEJA POUPADA A VIDA...

SOFIA, 26 (U.P.) — Foi reaberto hoje às 8.30 horas o julgamento dos pastores protestantes, com o anúncio com a palavra o superior da Igreja Metodista na Bulgária Yanko Ivanov.

Em voz monótona, Ivanov descreveu como organizou a espionagem em seu país, por incumbência do funcionário da embaixada norte-americana Cyril Black. Falou durante 2 horas seguidas, até que os trabalhos foram suspensos às 10.30 horas.

O apanhado taquigráfico das declarações do acusado Ivanov, durante a sessão de ontem no tribunal, revelou um pormenor muito curioso. Antes de iniciar sua confissão, Ivanov fez aos presentes uma preleção sobre as circunstâncias em que um homem mente. E disse, textualmente: "Não acredites no homem. Porque, quando está em dificuldades, muitas vezes mente para tocar o coração dos outros. E quando está em situação favorável, tenta deparar-lhes inveja. E agora, passarei a confessar meus crimes. Sou um criminoso e pecador..."

ROMA, 26 (U.P.) — O B. der comunista da Itália, sr.

Palmito Togliatti, afirmou hoje que o povo italiano tem o dever de combater ao lado do exército soviético se a Rússia for agredida por qualquer país, através do território italiano.

O sr. Togliatti frisou que é estúpido dizer que a Rússia e a Itália poderiam guerrear-se mutuamente. Frisou ainda que os trabalhadores italianos estarão do lado da Rússia por ser esse país a pátria do socialismo e não ao lado dos imperialistas...

ROMA, 26 (A.N.) — No próximo dia 7 de março, segunda-feira, às 17 horas, será realizada solenemente a abertura dos cursos da Universidade do Brasil, proferindo a aula inaugural o professor Maurício de Medeiros.

ROMA, 26 (A.N.) — Em avião especial da FAB seguiu no dia 4 de março para Montevideo, o Gal. Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, convidado pelo Prefeito da cidade de Montevideo para visitar o Uruguai.

ROMA, 26 (A.N.) — Durante o ano de 1947, foram fabricadas no Brasil, 15 milhões 200 mil e 330 quilos de torta e feto de amendoim, alcançando a produção o valor de 11 milhões 858 mil e 464 cruzeiros.

ROMA, 26 (A.N.) — O secretário geral do Itamarati, embaixador Ciro de Freitas Vile, depois de ouvido o ministro da Guerra, informou que o material de guerra que está sendo embarcado a bordo da corveta cubana "San Rafael", se relaciona com o acordo celebrado há mais de um ano entre o Brasil e a República Dominicana. Acrescentou que a operação já foi oportunamente explicada.

São Paulo, 26 (A.N.) — O professor Hironal Simões Lages, membro da Comissão Estadual de Pragas, declarou que esta não permitiria o aumento de preço das entradas para os jogos de futebol, sem prévio exame. Foi anunciado que ser homologado, na próxima assembleia da Federação Paulista, o aumento desses preços para o corrente ano, com o que não concorda aquele membro da Comissão de Pragas.

Goiânia, 26 (A.N.) — Os pecuaristas de Brasília alegam que se movimentam para solicitar ao Congresso Nacional a aprovação de um novo regulamento. Este seria baseado no projeto elaborado pelo Congresso de Belo Horizonte, que preconiza uma redução de 30 por cento nos débitos dos criadores investidores.

Rio, 26 (A.N.) — O vespertino "A Notícia" publica hoje que será fundada uma nova agremiação partidária que terá o nome de União Social Progressista ou Ação Social Progressista, que congregará outras correntes políticas, além

da esquerda e da direita. Os países democráticos devem distinguir-se pelos grandes movimentos políticos, tradicionais, clássicos, dentro de uma linha de conduta impecável que eferçani

dos eleitores programas concretos e, acima de tudo, extra-políticos. O bem-estar de um povo, em sua realização, admite um sem número de variações. Não admite, porém, a ação deletéria dos aproveitadores e politiquês.

Conquanto esteja eu falando em tese, não posso esquecer-me a falar obiter et per paucis da situação interna do Brasil. Ouve-se já muita conversa acerca da sucessão presidencial. E é preciso falar a consciência nacional com honestidade e visão esclarecida para que a insuficiência de doutrina e de propósitos não permita a realização de uma grande ameaça que pesa sobre nossas cabeças: os conchavos dos partidos do extinto partido comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista. Isso, como se vê, já não é de desdém comunista.

A política, como instrumento de um partido que governa ou como auxiliar do partido que governa, é uma doutrina e ao mesmo tempo uma arte. É doutrina enquanto estuda os conceitos fundamentais do sujeito da sociedade política: o indivíduo, e enquanto estuda os meios para a realização da sociedade política: a liberdade. Enquanto arte, a política requer programas de ação e de construção concretos como os de qualquer outra

missos militares. Informa-se ainda que a repercussão da demissão de Saragat sobre o gabinete de D. Gasperi será imensa.

DE GASPERI RECUSA-SE ACRESCER A RENUNCIA

ROMA, 26 (United Press) — O vice-primeiro ministro da Itália, Giuseppe Saragat apresentou hoje sua demissão ao primeiro ministro Alcide De Gasperi em virtude de uma dúvida surgida no âmbito dos partidos socialistas, na

direita, porém, ao que, tudo indica, não está iminente uma crise ministerial.

De Gasperi não sentiu a renúncia e no entanto Saragat convenceu para a próxima quarta-feira o líder socialista da direita a fim de esclarecer a posição do partido em relação com o Partido Democrata Cristão do primeiro ministro, força dominante da política italiana que até agora convivia com o apoio dos socialistas de Saragat.

DEPOSITO O PRESIDENTE ROLLON, DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — URGENTE — Telegramas aqui captados esta noite e divulgados pelo rádio informam que o presidente Rollon, do Paraguai, que há pouco subiu ao poder por um golpe de força, foi deposto hoje e substituído por Felipe Lopez. As notícias são ainda confusas e nada mais adiantam.

MUNDO EM SÍNTESE

★ NÁPOLES, 26 (U.P.) — Mais de cem prisões foram realizadas nesta cidade e nos arredores tendo sido apreendidos mais de 500 quilos de explosivos, armas e munições de todos os tipos.

★ CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa transferiu Dom Ferdinando Gomes das Ruínas da Diocese de Aracaju para a Diocese de Penedo.

★ MONTEVIDEO, 26 (U.P.) — Realizou-se, ontem à noite, um ato público, condenando o processo de que foi vítima o Cardeal Mindszenty. Na mesma ocasião foi verbalizada a declaração de Maurice Thorez.

★ BERLIM, 26 (U.P.) — O Comitê Diretor da Confederação dos Sindicatos Livres da Alemanha recebeu uma carta da Federação Sindical Mundial informando que os sindicatos alemães haviam sido reconhecidos como membros da F. S. M.

★ CAIRO, 26 (U.P.) — Missões militares egípcias visitaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. As missões serão integradas por marinheiros, aviadores e militares.

★ HAVANA, 26 (U.P.) — O ex-presidente constitucional da Venezuela, Romulo Gallegos, condenou a dissolução da Confederação do Trabalho da Venezuela pela Junta Militar.

★ GAZA, 26 (U.P.) — As forças egípcias iniciaram hoje de manhã a evacuação de Faluja, sendo as forças concentradas na região e evacuadas para o Cairo, onde haverá uma grande parada.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

missos militares. Informa-se ainda que a repercussão da demissão de Saragat sobre o gabinete de D. Gasperi será imensa.

DE GASPERI RECUSA-SE ACRESCER A RENUNCIA

ROMA, 26 (United Press) — O vice-primeiro ministro da Itália, Giuseppe Saragat apresentou hoje sua demissão ao primeiro ministro Alcide De Gasperi em virtude de uma dúvida surgida no âmbito dos partidos socialistas, na

direita, porém, ao que, tudo indica, não está iminente uma crise ministerial.

De Gasperi não sentiu a renúncia e no entanto Saragat convenceu para a próxima quarta-feira o líder socialista da direita a fim de esclarecer a posição do partido em relação com o Partido Democrata Cristão do primeiro ministro, força dominante da política italiana que até agora convivia com o apoio dos socialistas de Saragat.

DEPOSITO O PRESIDENTE ROLLON, DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — URGENTE — Telegramas aqui captados esta noite e divulgados pelo rádio informam que o presidente Rollon, do Paraguai, que há pouco subiu ao poder por um golpe de força, foi deposto hoje e substituído por Felipe Lopez. As notícias são ainda confusas e nada mais adiantam.

MUNDO EM SÍNTESE

★ NÁPOLES, 26 (U.P.) — Mais de cem prisões foram realizadas nesta cidade e nos arredores tendo sido apreendidos mais de 500 quilos de explosivos, armas e munições de todos os tipos.

★ CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa transferiu Dom Ferdinando Gomes das Ruínas da Diocese de Aracaju para a Diocese de Penedo.

★ MONTEVIDEO, 26 (U.P.) — Realizou-se, ontem à noite, um ato público, condenando o processo de que foi vítima o Cardeal Mindszenty. Na mesma ocasião foi verbalizada a declaração de Maurice Thorez.

★ BERLIM, 26 (U.P.) — O Comitê Diretor da Confederação dos Sindicatos Livres da Alemanha recebeu uma carta da Federação Sindical Mundial informando que os sindicatos alemães haviam sido reconhecidos como membros da F. S. M.

★ CAIRO, 26 (U.P.) — Missões militares egípcias visitaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. As missões serão integradas por marinheiros, aviadores e militares.

★ HAVANA, 26 (U.P.) — O ex-presidente constitucional da Venezuela, Romulo Gallegos, condenou a dissolução da Confederação do Trabalho da Venezuela pela Junta Militar.

★ GAZA, 26 (U.P.) — As forças egípcias iniciaram hoje de manhã a evacuação de Faluja, sendo as forças concentradas na região e evacuadas para o Cairo, onde haverá uma grande parada.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

missos militares. Informa-se ainda que a repercussão da demissão de Saragat sobre o gabinete de D. Gasperi será imensa.

DE GASPERI RECUSA-SE ACRESCER A RENUNCIA

ROMA, 26 (United Press) — O vice-primeiro ministro da Itália, Giuseppe Saragat apresentou hoje sua demissão ao primeiro ministro Alcide De Gasperi em virtude de uma dúvida surgida no âmbito dos partidos socialistas, na

direita, porém, ao que, tudo indica, não está iminente uma crise ministerial.

De Gasperi não sentiu a renúncia e no entanto Saragat convenceu para a próxima quarta-feira o líder socialista da direita a fim de esclarecer a posição do partido em relação com o Partido Democrata Cristão do primeiro ministro, força dominante da política italiana que até agora convivia com o apoio dos socialistas de Saragat.

DEPOSITO O PRESIDENTE ROLLON, DO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — URGENTE — Telegramas aqui captados esta noite e divulgados pelo rádio informam que o presidente Rollon, do Paraguai, que há pouco subiu ao poder por um golpe de força, foi deposto hoje e substituído por Felipe Lopez. As notícias são ainda confusas e nada mais adiantam.

MUNDO EM SÍNTESE

★ NÁPOLES, 26 (U.P.) — Mais de cem prisões foram realizadas nesta cidade e nos arredores tendo sido apreendidos mais de 500 quilos de explosivos, armas e munições de todos os tipos.

★ CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O Papa transferiu Dom Ferdinando Gomes das Ruínas da Diocese de Aracaju para a Diocese de Penedo.

★ MONTEVIDEO, 26 (U.P.) — Realizou-se, ontem à noite, um ato público, condenando o processo de que foi vítima o Cardeal Mindszenty. Na mesma ocasião foi verbalizada a declaração de Maurice Thorez.

★ BERLIM, 26 (U.P.) — O Comitê Diretor da Confederação dos Sindicatos Livres da Alemanha recebeu uma carta da Federação Sindical Mundial informando que os sindicatos alemães haviam sido reconhecidos como membros da F. S. M.

★ CAIRO, 26 (U.P.) — Missões militares egípcias visitaram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. As missões serão integradas por marinheiros, aviadores e militares.

★ HAVANA, 26 (U.P.) — O ex-presidente constitucional da Venezuela, Romulo Gallegos, condenou a dissolução da Confederação do Trabalho da Venezuela pela Junta Militar.

★ GAZA, 26 (U.P.) — As forças egípcias iniciaram hoje de manhã a evacuação de Faluja, sendo as forças concentradas na região e evacuadas para o Cairo, onde haverá uma grande parada.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo", órgão do partido comunista calcula em 7 mil o número de pessoas que saíram legal ou ilegalmente do país por motivos políticos em 1948.

★ HANOVER, 26 (U.P.) — Declarando que tinha procurado fugir às insuportáveis condições de vida na zona soviética, quatro policiais alemães daquela zona refugiaram-se na zona britânica.

★ ROMA, 26 (U.P.) — O tribunal de apelação, considerando-se incompetente para

★ PRAGA, 26 (U.P.) — O "Rude Pravo

ção exterior a guerra.
Acreditamos que o Sr. Davalco Ben-
jamin de Azevedo:

— Toda a atividade, em
transformando-se em grandes
do Ruhr. Está, mais completa,
convencimento de que as negocia-
ções da Europa Ocidental, de
do Ruhr farei saber que a A.
Alemanha volta a ficar inde-
tente. Se a Albânia, a rep-
resenta um grande, um país
atividade comercial um país
que figurava, antes da guerra, nos
primeiros lugares da produção de
ouro, café, resina, batata. In-
país, linho, canhamo, arroz, ir-
rigação, montaria, café de porcelana, etc.

— A Alemanha, depois da guerra,
reivica, que, apalpado a
representado em Conselho
do Comércio Exterior
lançada em classes
ônibus, por ter o mona-
de seu delegado. Acentua-
sidente da Confederação
do Comércio que houve
nos termos precisam que
se vai por muito em
depois de 1918, a Alemanha
fim de fornecer produ-
ções aos órgãos, execu-
tivos e privados. O li-
pois, nem deve permanecer
que ao tempo em que a
poro produziam, antes
de 1918, a Alemanha
delempa, andar, atraindo

Colegiais!

Em sua NOVA FASE,
a LIVRARIA AMERICANA
apresenta

o mais completo sortimento de
Livros didáticos
e a maior e melhor variedade de
Material de consumo
e **Apetrechos escolares**

Venham apreciar nossas
exposições nas vitrines e
no interior da Livraria.

LIVRARIA E PAPELARIA
AMERICANA
LIMITADA
ANDRADAS, 1297 - Em frente à R. Uruguai

Jardim da Infância São Luiz
INDEPENDENCIA, 925
Matriculas a partir de hoje e todos os dias uteis.
MANHÃ: das 10 às 12 horas.
TARDE: das 15,30 às 17,00 horas.
REINICIO DAS AULAS: DIA 7 DE MARÇO
A DIREÇÃO

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Maria Souza, esposa do sr. Raimundo Souza; Francisca Moraes; Ida Borges, esposa do sr. Alípio Bergamini; Mariazinha Scalliti, esposa do sr. Fernando Scalliti; Maria Michelson, esposa do sr. Antonio Michelson; Celastina de Avelar, esposa do sr. José Pinto de Avelar.

SENHORITAS: Iná Gonçalves, filha do capitão Fernando Gonçalves; Noemia de Moraes Pêgas, sobrinha do finado Umbelino de Moraes; Maria de Lourdes Oliveira, filha do sr. Pedro de Oliveira; Liana Ferreira, filha adotiva de d. Amélia Gomes de Azevedo; Denjaira de Carvalho, filha do sr. Benjamin F. Carvalho.

SENHORES: Clacinto Ferreira Jardim; Hugo Teles de Mesquita; Eduardo Becker Filho; Aldo Salomé Pereira; Julio de Castilhos Revoredo.

MENORES: Zilda, filha do sr. Bonifácio Conte; Wilmar, filho do sr. Helton Silveira Pastoriz; Adylen, filha do sr. Agildo Petrucci; Olinto, filho do sr. Joaquim Coelho de Souza; Conceição, filha do sr. Beto Rimoli; Flavio Studuto, filho do sr. Domingos Studuto.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS: Alzira L. Coimbra; Elvira Ramalho, esposa do Tenente Antero Ramalho; Selvia Piva Streppel, esposa do sr. Walter Streppel; Aldeia Pereira Peixoto, esposa do sr. Carlos Peixoto.

SENHORITAS: — Elvirinha Serafim, esposa do sr. João Carlos Serafim; Clotilde de Freitas, filha do sr. Elcutorio R. de Freitas; Antonio Augusto do Nascimento, filho do sr. Augusto Lira do Nascimento; Branca Alves; Geni Schilling, filha do finado Adolfo Schilling e Leda, filha da senhora Gláucia Mensech.

SENHORES: — Rubens Figueiredo, Carlos Lima; Waldemar Luz; Dr. Clotário Soares Pinto; Floriano Ferreira Lopes; o nosso colega Ernani de Oliveira.

MENORES: — Leide Terezinha, filha do sr. Hugo Smith; Nair, filha do sr. Armando Elia; Alberto Luiz, filho do sr. Ambrósio Gonçalves; Sueli, filha do sr. Carlos José dos Santos; Talita, filha do sr. Aquiles Muller; Alvaro Augusto, filho do sr. Simão Machado Fogaça.

MENINA ELITA LORENTE CARAZONI — Aniversária ho-

je a menina Elita Lorente Carazoni, filha do sr. Aristoteles Carazoni e d. Genoveva Carazoni. Em sua residência à rua Pamplino Chaves, 519, a aniversariante oferecerá uma mesa de finos doces às suas amiguinhas.

LEIDE TEREZINHA SMITH — Completa em data de hoje, o seu quarto aniversário. Nascida a gentil menina Leide Terezinha Smith, filha do nosso colega Hugo Smith e de sua ex-mãe, esposa D. Joanna V. Smith. Por esse motivo os pais da aniversariante irão oferecer esta noite às amiguinhas e pessoas da relação de Leide Terezinha, uma festa íntima em sua residência, à rua 25 de Dezembro, 76, no 4.º Distrito.

DEPUTADO EGIDIO MICHAELSEN — Transcorrem ontem e data do aniversário natalício do Dr. Egídio Michaelsen, Diretor do Banco Agrícola-Mercantil e deputado da Assembleia Legislativa Estadual pelo P. T. B. Por esse motivo o aniversário foi alvo de expressivas demonstrações de apreço de seus amigos, colegas e admiradores.

DEPUTADO PEDRO VERGARA — Acompanhado de sua esposa, família, acha-se nesta Capital, o deputado pelo P. S. D. Dr. Pedro Vergara, escritor e jornalista riograndense.

ANIVERSARIO DE CASA-MENTO — Comemora hoje o 42.º aniversário de casamento o casal Armando Estanislau Palhares-D. Maria Cândida Palhares.

O casal Estanislau Palhares que reside por muito tempo na cidade de Rio Grande, está radicado atualmente nesta Capital, desfrutando em ambas as cidades de um vasto círculo de relações. Festejando a passagem da efeméride, oferecerá em sua residência, hoje à noite, uma recepção aos amigos e pessoas de suas relações que o foram cumprimentar.

NOIVADO

Contrataram casamento nesta cidade, a senhora Theresia Maria e o sr. Milton Souza.

CASAMENTOS

Nesta Capital realizaram-se ontem os seguintes casamentos: Seta, Elba Gomes Ferreira e o sr. Predice Brasil da Silva, oficial inferior da Base Aérea; srta. Lygia Burlamagui e o sr. Washington Luiz Viana Moreira; srta. Nora Souza de Lima e o sr. Paulo Paulo Roca; srta. Iracema Correa Moll e o sr. Hilram Ribeiro; srta. Marina da Silva Ribeiro e o sr. Carlos Alberto Antunes da Cunha; srta. Edith Terezinha Colombo e o sr. João Silva Rosa.

Participação

MANOEL TAVARES DOS SANTOS e esposa **NERCY RAMOS TAVARES**

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filhinha

LUCENA MARIA

ocorrido em sua residência, na Vila do Barão do Triunfo, a 20 do corrente mês.

CARNET

O CARNAVAL EM BELEN NOVO — A Sociedade dos Amigos de Belém Novo, continuando na execução de seu brilhante programa carnavalesco para o ano em curso, fará realizar, nos salões do Restaurante Leblon, amanhã grandioso baile a fantasia. Além disso e cumprindo antiga tradição, aquela Sociedade promoverá neste mesmo dia às 16 horas, uma vesperal infantil. Dado o entusiasmo entusiasmado reinante entre os foliões daquele pitoresco recanto da Capital, espera-se êxito sem precedente nas festividades programadas.

O TEREZOPOLIS TENIS CLUB — A conceituada sociedade do arrabalde de Teresópolis iniciará hoje os seus festejos carnavalescos com a realização de um grande baile que terá início às 22,30 horas, seguido da encenação da Rainha, a srta. Maria Lopes dos Santos, filha do sr. Julio Lopes dos Santos, de direito Presidente do Clube. Amanhã terá lugar a imponente matine infantil quando será também encenada a Rainha Mirim, menina Lígia C. Pires, filha do dr. Telemaco Pires. Para estas grandiosas festas, os amplos salões do Teresópolis estão recebendo artística ornamentação, destacando-se o tronco da Rainha que representa um trabalho de arte.

O CLUBE DO COMERCIO — A diretoria do conceituado clube portolegrense, tendo a frente o sr. esforçado presidente dr. Germão Pettersen programou três imponentes festas para comemorar o carnaval de 1949. Hoje, às 16 horas haverá o tradicional baile infantil, com premios as tres melhores fantasias. Amanhã, no Departamento Desportivo, original baile a fantasia, com premios aos dois melhores classificados.

O CLUBE ESPORTIVO ALVIRUBRO, DE GRAVATAI — Dando prosseguimento à série de bailes burlescos programados para o carnaval, realizara-se, hoje, amanhã a terceira, com inicio às 21 horas, grandes bailes. Os salões receberam artistica ornamentação para receber os foliões. As danças serão encenadas por um excelente jazz e animadas pelos cordões "Pif-Paf" (cordão oficial da rainha), o "dos casados" e um bloco "sul-generis", organizado pela srta. Leda Capellani. Os interessados que desejarem participar desses festejos poderão procurar ingressos na secretaria do Clube ou com o sr. presidente.

O CIRCULO MILITAR — Hoje, amanhã, dois grandes bailes, sendo que, hoje, às 16 horas haverá vesperal infantil.

NECROLOGIA

Faleceu nesta Capital: Sr. Marino Gomes Paiva, casado com d. Gussy Guedes Paiva, saindo o feretro após a encenação da casa mortuária, à rua Santa Cecilia, 1316 para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia.

Srta. Elena Olsson, progenitora do sr. Isidro Olsson, saindo o feretro da casa mortuária à rua Minerva, 41.

Faleceu no dia 25 do corrente o sr. Raimundo da Silva Moreira, vastamente relacionado nesta cidade. Deixou a pranteira a morte seus filhos vva. Leopoldina S. Moreira e filho, sgo. Heráclito S. Moreira; vva. Lucilla M. Castro e família e genros Antonio R. Oliveira e família e Waldemar C. Lopes e família. O seu passamento causou grande consternação entre seus numerosos amigos e colegas.

MISSA FUNEBRE — Amanhã — Às 7 horas na Igreja de S. N. Auxiliadora, 1.º ano de falecimento de João Dal Mollo.

AVISO — A matrícula dos cursos Primário, Ginásial e Normal, estará aberta até 28 de Fevereiro corrente. As aulas para os três cursos terão inicio dia 3 de Março p. vindouro.

A DIRETORA

ESCOLA NORMAL "SANTA JOANA D'ARC"
RIO GRANDE
AVISO
A matrícula dos cursos Primário, Ginásial e Normal, estará aberta até 28 de Fevereiro corrente. As aulas para os três cursos terão inicio dia 3 de Março p. vindouro.

Cinema

O homem que chutou a consciencia

(TAPUIA) — Em quase todas as películas "ed da terra" um homem chuta a consciencia e produz. Desta vez não. Fez-se uma sátira, ótima sátira aliás. Como já se disse por aí, um filme suado, porque critica o futebo, e os jornalistas. Não há dúvida que a coisa é arriscada, e não há dúvida também que atingem no panteão do predileto de nossa patride, alguma coisa que ele tem de ridículo e talvez mesmo. Atinge-o mesmo em cheio: o "Tutu" é um bom atleta. Os outros também. Vencido é um protótipo, vivo e estúpido coletivo. Madama é um espécime típico. A "outra" mais típica ainda. Os outros talvez sejam os nossos vizinhos mais próximos. O tema é original, as situações são também em grande parte novas, com bom na sequência e são rios, em humor. Há alguma malícia.

Faltam as técnicas e outras coisas bem necessitando, fixa e fotografia chamando por atenção. Mas tem vindo, pior... Falar da arte que reveste esta película é tão difícil como descrever o nada ou analisar o vazio. É claro que se pretende fazer apenas, comédia e o conseqüente, e das qualidades. Mas os artistas contam a convencer e continuam a recitar egrégios; muita conversa aliás para uma arte que é a expressão pra imagem. Além disso a coordenação e as cortes são atadas de um cinema que começa a ganhar. Acetável para adultos. — U. M. E.

Banjo

BANJO — Dramatizdo Nada de greve. Acetável. — U. M. E.

A orfãzinha

(CUL) — Drama. É mais a história de um homem que procura fugir de uma complexa, no invia d. contradição. Nele, há, enquanto um certo "que" de humano, fugindo bastante às regras da pedagogia. É também a história de uma triana em pais, luan, do sem saber para transgredir seu afeto e seu estio, a algum que lhe estende a mão. É o conseqüente. Há um lado da medalha. No outro há algumas falhas mais graves que bem poderiam ser aproveitadas do filme, em prejuizo. Uma delas é a questão do diálogo, que não reflete. Há, ainda, minutos da conversação que retratam o filme, e que poderia ser bem, mas não é pois se aceita a quebra do ritmo como erro negcio. — Acetável para adultos. — U. M. E.



UMA NOTICIA QUE INTERESSA À MULHER ELEGANTE

Temos a grata satisfação de participar ao mundo elegante feminino, a instalação de nosso luxuoso Atelier de Modas.

Convictos que, somente o critério pessoal, o bom gosto e as predileções, criam uma elegancia distinta e característica, proporcionamos às damas elegantes, um ambiente requintado, onde poderão inteirar-se dos caprichos da moda, colhendo sugestões, e selecionando os mais delicados modelos.

Um vestido bem medido, de belas linhas, e rigorosamente assentado ao tipo fisico, revela a alta personalidade de sua portadora.

CRIAÇÕES REGIS

(MODAS)

KUA VIGARIO JOSE INACIO N.º 433 — FONE: 4560 — PORTO ALEGRE
(Edifício ROSARIO — Quase Esquina da Rua dos Andrades)

Notas de Arte

GREMIO SINFONICO «CARLOS GOMES»

Para seu habitual concerto dos domingos, às 16 horas, no Colégio Anchieta, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, organizou o seguinte programa discórdico: I — Tchaikovsky (1.º ato); II — Muzkowsky (2.º ato); III — Tchaikovsky (3.º ato); IV — Tchaikovsky (4.º ato); V — Tchaikovsky (5.º ato); VI — Tchaikovsky (6.º ato); VII — Tchaikovsky (7.º ato); VIII — Tchaikovsky (8.º ato); IX — Tchaikovsky (9.º ato); X — Tchaikovsky (10.º ato); XI — Tchaikovsky (11.º ato); XII — Tchaikovsky (12.º ato); XIII — Tchaikovsky (13.º ato); XIV — Tchaikovsky (14.º ato); XV — Tchaikovsky (15.º ato); XVI — Tchaikovsky (16.º ato); XVII — Tchaikovsky (17.º ato); XVIII — Tchaikovsky (18.º ato); XIX — Tchaikovsky (19.º ato); XX — Tchaikovsky (20.º ato); XXI — Tchaikovsky (21.º ato); XXII — Tchaikovsky (22.º ato); XXIII — Tchaikovsky (23.º ato); XXIV — Tchaikovsky (24.º ato); XXV — Tchaikovsky (25.º ato); XXVI — Tchaikovsky (26.º ato); XXVII — Tchaikovsky (27.º ato); XXVIII — Tchaikovsky (28.º ato); XXIX — Tchaikovsky (29.º ato); XXX — Tchaikovsky (30.º ato); XXXI — Tchaikovsky (31.º ato); XXXII — Tchaikovsky (32.º ato); XXXIII — Tchaikovsky (33.º ato); XXXIV — Tchaikovsky (34.º ato); XXXV — Tchaikovsky (35.º ato); XXXVI — Tchaikovsky (36.º ato); XXXVII — Tchaikovsky (37.º ato); XXXVIII — Tchaikovsky (38.º ato); XXXIX — Tchaikovsky (39.º ato); XL — Tchaikovsky (40.º ato); XLI — Tchaikovsky (41.º ato); XLII — Tchaikovsky (42.º ato); XLIII — Tchaikovsky (43.º ato); XLIV — Tchaikovsky (44.º ato); XLV — Tchaikovsky (45.º ato); XLVI — Tchaikovsky (46.º ato); XLVII — Tchaikovsky (47.º ato); XLVIII — Tchaikovsky (48.º ato); XLIX — Tchaikovsky (49.º ato); L — Tchaikovsky (50.º ato); LI — Tchaikovsky (51.º ato); LII — Tchaikovsky (52.º ato); LIII — Tchaikovsky (53.º ato); LIV — Tchaikovsky (54.º ato); LV — Tchaikovsky (55.º ato); LVI — Tchaikovsky (56.º ato); LVII — Tchaikovsky (57.º ato); LVIII — Tchaikovsky (58.º ato); LIX — Tchaikovsky (59.º ato); LX — Tchaikovsky (60.º ato); LXI — Tchaikovsky (61.º ato); LXII — Tchaikovsky (62.º ato); LXIII — Tchaikovsky (63.º ato); LXIV — Tchaikovsky (64.º ato); LXV — Tchaikovsky (65.º ato); LXVI — Tchaikovsky (66.º ato); LXVII — Tchaikovsky (67.º ato); LXVIII — Tchaikovsky (68.º ato); LXIX — Tchaikovsky (69.º ato); LXX — Tchaikovsky (70.º ato); LXXI — Tchaikovsky (71.º ato); LXXII — Tchaikovsky (72.º ato); LXXIII — Tchaikovsky (73.º ato); LXXIV — Tchaikovsky (74.º ato); LXXV — Tchaikovsky (75.º ato); LXXVI — Tchaikovsky (76.º ato); LXXVII — Tchaikovsky (77.º ato); LXXVIII — Tchaikovsky (78.º ato); LXXIX — Tchaikovsky (79.º ato); LXXX — Tchaikovsky (80.º ato); LXXXI — Tchaikovsky (81.º ato); LXXXII — Tchaikovsky (82.º ato); LXXXIII — Tchaikovsky (83.º ato); LXXXIV — Tchaikovsky (84.º ato); LXXXV — Tchaikovsky (85.º ato); LXXXVI — Tchaikovsky (86.º ato); LXXXVII — Tchaikovsky (87.º ato); LXXXVIII — Tchaikovsky (88.º ato); LXXXIX — Tchaikovsky (89.º ato); LXXXX — Tchaikovsky (90.º ato); LXXXXI — Tchaikovsky (91.º ato); LXXXXII — Tchaikovsky (92.º ato); LXXXXIII — Tchaikovsky (93.º ato); LXXXXIV — Tchaikovsky (94.º ato); LXXXXV — Tchaikovsky (95.º ato); LXXXXVI — Tchaikovsky (96.º ato); LXXXXVII — Tchaikovsky (97.º ato); LXXXXVIII — Tchaikovsky (98.º ato); LXXXXIX — Tchaikovsky (99.º ato); LXXXXX — Tchaikovsky (100.º ato); LXXXXXI — Tchaikovsky (101.º ato); LXXXXXII — Tchaikovsky (102.º ato); LXXXXXIII — Tchaikovsky (103.º ato); LXXXXXIV — Tchaikovsky (104.º ato); LXXXXXV — Tchaikovsky (105.º ato); LXXXXXVI — Tchaikovsky (106.º ato); LXXXXXVII — Tchaikovsky (107.º ato); LXXXXXVIII — Tchaikovsky (108.º ato); LXXXXXIX — Tchaikovsky (109.º ato); LXXXXXX — Tchaikovsky (110.º ato); LXXXXXXI — Tchaikovsky (111.º ato); LXXXXXXII — Tchaikovsky (112.º ato); LXXXXXXIII — Tchaikovsky (113.º ato); LXXXXXXIV — Tchaikovsky (114.º ato); LXXXXXXV — Tchaikovsky (115.º ato); LXXXXXXVI — Tchaikovsky (116.º ato); LXXXXXXVII — Tchaikovsky (117.º ato); LXXXXXXVIII — Tchaikovsky (118.º ato); LXXXXXXIX — Tchaikovsky (119.º ato); LXXXXXXX — Tchaikovsky (120.º ato); LXXXXXXXI — Tchaikovsky (121.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (122.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (123.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (124.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (125.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (126.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (127.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (128.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (129.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (130.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (131.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (132.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (133.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (134.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (135.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (136.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (137.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (138.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (139.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (140.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (141.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (142.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (143.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (144.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (145.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (146.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (147.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (148.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (149.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (150.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (151.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (152.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (153.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (154.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (155.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (156.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (157.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (158.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (159.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (160.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (161.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (162.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (163.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (164.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (165.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (166.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (167.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (168.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (169.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (170.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (171.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (172.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (173.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (174.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (175.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (176.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (177.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (178.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (179.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (180.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (181.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (182.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (183.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (184.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (185.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (186.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (187.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (188.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (189.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (190.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (191.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (192.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (193.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (194.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (195.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (196.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (197.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (198.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (199.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (200.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (201.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (202.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (203.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (204.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (205.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (206.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (207.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (208.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (209.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (210.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (211.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (212.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (213.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (214.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (215.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (216.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (217.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (218.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (219.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (220.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (221.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (222.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (223.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (224.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (225.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (226.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (227.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (228.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (229.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (230.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (231.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (232.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (233.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (234.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (235.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (236.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (237.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (238.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (239.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (240.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (241.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (242.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (243.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (244.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (245.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (246.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (247.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (248.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (249.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (250.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (251.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (252.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (253.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (254.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (255.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (256.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (257.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (258.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (259.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (260.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (261.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (262.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (263.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (264.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (265.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (266.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (267.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (268.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (269.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (270.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (271.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (272.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (273.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (274.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (275.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (276.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (277.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (278.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (279.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (280.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (281.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (282.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (283.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (284.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (285.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (286.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (287.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (288.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (289.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (290.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (291.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (292.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (293.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (294.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (295.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (296.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (297.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (298.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (299.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (300.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (301.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (302.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (303.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (304.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (305.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (306.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (307.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (308.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (309.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (310.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (311.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (312.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (313.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (314.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (315.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (316.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (317.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (318.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (319.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (320.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (321.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (322.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (323.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (324.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (325.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (326.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (327.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (328.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (329.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (330.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (331.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (332.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (333.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (334.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (335.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (336.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (337.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (338.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (339.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (340.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (341.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (342.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (343.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (344.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (345.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (346.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (347.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (348.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (349.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (350.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (351.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (352.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (353.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (354.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (355.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (356.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (357.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (358.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (359.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (360.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (361.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (362.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (363.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (364.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (365.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (366.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (367.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (368.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (369.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (370.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (371.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (372.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (373.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (374.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (375.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (376.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (377.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (378.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (379.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (380.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (381.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (382.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (383.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (384.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (385.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (386.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (387.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (388.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (389.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (390.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (391.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (392.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (393.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (394.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (395.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (396.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (397.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (398.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (399.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (400.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (401.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (402.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (403.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (404.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (405.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (406.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (407.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (408.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (409.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (410.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (411.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (412.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (413.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (414.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (415.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (416.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (417.º ato); LXXXXXXXVIII — Tchaikovsky (418.º ato); LXXXXXXXIX — Tchaikovsky (419.º ato); LXXXXXXXX — Tchaikovsky (420.º ato); LXXXXXXXXI — Tchaikovsky (421.º ato); LXXXXXXXII — Tchaikovsky (422.º ato); LXXXXXXXIII — Tchaikovsky (423.º ato); LXXXXXXXIV — Tchaikovsky (424.º ato); LXXXXXXXV — Tchaikovsky (425.º ato); LXXXXXXXVI — Tchaikovsky (426.º ato); LXXXXXXXVII — Tchaikovsky (42

Turfe

Bergante & Cia. -- Brutus -- Cassandra -- Constituição -- Apostol -- Monazita -- Contrabanda -- Alvoroco & Cia. os favoritos de hoje nos M. de Vento

INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — RESULTADO DAS CARREIRAS DE ONTEM

Mais uma reunião turfeira será levada a efeito hoje, à tarde, em seu campo de corridas, o Jockey Club do Rio Grande do Sul. Será disputado um regular programa de nove corridas.

A primeira corrida será largada às 13.30 horas, começando o concurso de palpites popular de simples do terceiro parê em 4.º e 5.º e no do sétimo parê em 7.º, 8.º e 9.º.

Apresentamos, a seguir, informações, montarias, oficiais e palpites das nove corridas de hoje à tarde.

PRIMEIRO PARÊ "PEDANTIN" EM 1.800 MTS. — C.R. 14.000,00 — A'S 13.30 HORAS

1. Pedantin, F. Xavier ... 52-4
2. Greyhound, C. Neto ... 48-3
3. Don Alberto, A. Guimaraes ... 56-1
4. Bergante, G. Cunha ... 56-1
5. Gato, S. X. ... 48-3
6. Valentin, O. Altemann ... 48-2

A "três" da Coudelaria Gode de uma voadora "fija". Val dar na certa a de bradilha 41. Pedantin, o adversário mais temível para desmanchar nossa fórmula. Don Alberto reflete a pista galega, após um "mau" passeio a cidade marítima. Greyhound está na linha, não demora.

NOSSA INDICAÇÃO
Bergante — Valentin & Cia. — Pedantin

SEGUNDO PARÊ "BRUTUS" EM 1.600 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 14.00 HORAS

1. Brutus, C. Neto ... 52-2
2. Cristalina, J. Rodrigues ... 56-4
3. Salsa, J. Quindim ... 54-6
4. Alfa, D. Moreira ... 50-3
5. Alvor, G. Cunha ... 54-3
6. Hohenberg, A. Oliveira ... 52-1

Brutus é o nosso favorito. Ainda tímido este filho de Inga. Achevamos muito difícil perder. A parê de Salsa, 1.º de Março, duplo com pupilo de Garças (Castro). Alfa e Salsa, grandes rivais. Em Cristalina não devemos errar.

NOSSA INDICAÇÃO
Brutus — Alvor & Cia. — Alfa

TERCEIRO PARÊ "CASSANDRA" EM 1.800 MTS. — C.R. 8.000,00 — A'S 14.30 HORAS

1. Cassandra, C. Neto ... 52-2
2. Parnassos, R. Gomes ... 52-4
3. Gaudin, A. Moreira ... 52-4
4. Epico, A. Souza ... 52-3
5. Manduquilha, S. Rodrigues ... 52-1
6. Lepido, I. T. Viana ... 52-6

Cassandra, Parnassos e Lepido são os concorrentes mais temíveis para vencer esta corrida. Parnassos, duplo com pupilo de Garças (Castro). Epico, duplo com pupilo de Garças (Castro). Manduquilha, duplo com pupilo de Garças (Castro). Lepido, duplo com pupilo de Garças (Castro).

NOSSA INDICAÇÃO
Cassandra — Parnassos & Cia. — Lepido

QUARTO PARÊ "ALFALDEIA" EM 1.700 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 15.10 HORAS

1. Alfaldea, S. Rodrigues ... 52-3
2. Chavante, L. Pereira ... 52-1
3. Epico, A. Souza ... 52-3
4. Constituição, G. Cunha ... 52-3
5. Oitavo, M. Bussani ... 52-4
6. Chico, D. Moreira ... 52-4
7. Albano, D. Moreira ... 52-3

Constituição, Chico D. Moreira e Albano formam o trio de ouro desta parê. Gaudin na ordem encadeada acima. Epico e Chavante, duplo adversário de respeito. Não devemos errar.

NOSSA INDICAÇÃO
Constituição — Chico D. Moreira — Albano

QUINTO PARÊ "APOSTOL" EM 1.200 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 15.45 HORAS

1. Apostol, C. Souza ... 52-5
2. Dabaro, D. Moreira ... 52-7
3. Minuca, M. Trifone ... 52-3
4. Lona Star, M. Bussani ... 52-4
5. Grilho, F. Xavier ... 52-4
6. Alvin, A. Oliveira ... 52-1

Apostol, Minuca e Lona Star são os concorrentes mais temíveis para vencer esta corrida. Dabaro, duplo com pupilo de Garças (Castro). Grilho, duplo com pupilo de Garças (Castro). Alvin, duplo com pupilo de Garças (Castro).

NOSSA INDICAÇÃO
Apostol — Minuca & Cia. — Lona Star

SUGESTÃO DE ACUMULADA VENCEDOR OU INVERTIDA (3 o 3)

1.º parê 4 — (Bergante & Cia.)
2.º parê 1 — (Brutus)
3.º parê 4 — (Constituição)
4.º parê 7 — (Alvoroco & Cia.)
5.º parê 2 — (Zurbano & Cia.)

SUGESTÃO DE ACUMULADA DUPLA VENCEDOR OU INVERTIDA (3 o 3)

1.º parê — (44)
2.º parê — (14)
3.º parê — (34)
4.º parê — (14)
5.º parê — (12)

COMBINAÇÕES DE:

Betting Pequeno 3-4-4-5
Betting Grande 1-2-3-4

"Palpites do Jornal do Dia"

BERGANTE — VALENTIN — PEDANTIN
BRUTUS — ALVOR & CIA. — ALFA
CASSANDRA — PARNASSOS — LEPIDO I
CONSTITUIÇÃO — CHICO DIZUMA — ALBANO
APOSTOL — BARBARO — LONE STAR
MONAZITA — TROVADA — REALENGO
CONTRABANDA — ORIXA — PANICO & CIA.
ALVOROCO & CIA. — CRATERA — M
ZURBANO & CIA. — FORQUETA & CIA. — IMPORTANTE

NOSSA INDICAÇÃO
Bergante — Valentin & Cia. — Pedantin

SEGUNDO PARÊ "MONAZITA" EM 1.200 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 16.20 HORAS

1. Monazita, D. Moreira ... 52-5
2. Trovada, G. Cunha ... 52-2
3. Falcão, R. Gomes ... 52-1
4. Holandês, M. Elias ... 52-3
5. Realengo, A. Souza ... 52-3
6. Bussani, A. Souza ... 52-3
7. Bileto, J. Quadros ... 52-6

Monazita e Trovada formam o duplo de ouro desta parê. Achevamos muito difícil perder. A parê de Salsa, 1.º de Março, duplo com pupilo de Garças (Castro). Alfa e Salsa, grandes rivais. Em Cristalina não devemos errar.

NOSSA INDICAÇÃO
Monazita — Trovada & Cia. — Realengo

TERCEIRO PARÊ "FRONTEIRIZO" EM 1.200 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 17.00 HORAS

1. Fronteiro, L. Pereira ... 52-1
2. Indecido, C. Neto ... 52-2
3. Parnassos, R. Gomes ... 52-4
4. Epico, A. Souza ... 52-3
5. Manduquilha, S. Rodrigues ... 52-1
6. Lepido, I. T. Viana ... 52-6

Fronteiro, Indecido e Parnassos são os concorrentes mais temíveis para vencer esta corrida. Epico, duplo com pupilo de Garças (Castro). Manduquilha, duplo com pupilo de Garças (Castro). Lepido, duplo com pupilo de Garças (Castro).

NOSSA INDICAÇÃO
Fronteiro — Indecido & Cia. — Parnassos

QUARTO PARÊ "LEXICON" EM 1.500 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 17.35 HORAS

1. Lexicon, J. Quadros ... 52-1
2. Gato, S. X. ... 48-3
3. Taguari, T. Viana ... 52-3
4. Tico, A. Guimaraes ... 52-3
5. Mesquita, A. Bessa ... 52-3
6. M. C. Neto ... 52-3
7. J. Quadros ... 52-6

A parê de Lexicon, 1.º de Março, duplo com pupilo de Garças (Castro). Epico, duplo com pupilo de Garças (Castro). Manduquilha, duplo com pupilo de Garças (Castro). Lepido, duplo com pupilo de Garças (Castro).

NOSSA INDICAÇÃO
Lexicon — Gato & Cia. — Taguari

QUINTO PARÊ "FORQUETA" EM 1.700 MTS. — C.R. 10.000,00 — A'S 18.10 HORAS

1. Forqueta, R. Gomes ... 52-1
2. Imbaba, G. Cunha ... 52-2
3. Zurbano, A. Bessa ... 52-4
4. Gato, S. X. ... 48-3
5. Importante, D. Moreira ... 52-3
6. Parnassos, R. Gomes ... 52-4
7. Chico, D. Moreira ... 52-4

Forqueta, Imbaba e Zurbano são os concorrentes mais temíveis para vencer esta corrida. Gato, duplo com pupilo de Garças (Castro). Importante, duplo com pupilo de Garças (Castro). Parnassos, duplo com pupilo de Garças (Castro). Chico, duplo com pupilo de Garças (Castro).

NOSSA INDICAÇÃO
Forqueta — Imbaba & Cia. — Zurbano

"placard" desta competição, a última da tarde e que ocorrerá a 14.ª reunião organizada pelo Jockey Club. Os dois na ordem acima. Dos restantes, Gato, S. X. e Bileto, J. Quadros, podem ser considerados favoritos.

NOSSA INDICAÇÃO
Zurbano & Cia. — Bileto & Cia. — Importante

AS CORRIDAS DE ONTEM

Nas corridas realizadas ontem no hipódromo do Jockey Club de Vento, deram os seguintes resultados:

PRIMEIRO PARÊ EM 1.800 MTS. "ALFALDEIA"

1.º — Alvin (L. Galvão) ... 52-4
2.º — Alvin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:57.5/5; J. de V. Vianna; Treinador: Elias Machado.

SEGUNDO PARÊ EM 1.200 MTS. "LADINO"

1.º — Ladino (A. Guimaraes) ... 52-4
2.º — Ladino (A. Souza) ... 52-4
Tempo: 1:21.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: Pedro Lopez.

TERCEIRO PARÊ EM 1.500 MTS. "MUNAXITA"

1.º — Munaxita (A. Costa) ... 52-4
2.º — Galvão (G. Cunha) ... 52-4
Tempo: 1:40.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: Epaminondas Souza.

QUARTO PARÊ EM 1.200 MTS. "CHANCEIR"

1.º — Chanceir (A. Souza) ... 52-4
2.º — Lona Star (T. Viana) ... 52-4
Tempo: 1:20.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: Virgílio Soares.

QUINTO PARÊ EM 1.200 MTS. "MALVA"

1.º — Malva (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Bileto (A. Oliveira) ... 52-4
Tempo: 1:19.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Juan Reina.

SETO PARÊ EM 1.500 MTS. "CHISTEN"

1.º — Chisten (J. Quadros) ... 52-4
2.º — Bileto (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:40.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João Carlos.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.200 MTS. "MORATIN"

1.º — Moratin (F. Xavier) ... 52-4
2.º — Moratin (D. Moreira) ... 52-4
Tempo: 1:30.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SETO PARÊ EM 1.700 MTS. "HABEM"

1.º — Habem (M. Bussani) ... 52-4
2.º — Capel III (M. Elias) ... 52-4
Tempo: 1:54.4/5; J. de V. Vianna; Treinador: Don Gonzalo Herrera.

NGO PARÊ EM 1.500 MTS.

1.º — Wacry (B. Bessa) ... 52-4
2.º — Chavante (J. Quadros) ... 52-4
Tempo: 1:39.2/3; J. de V. Vianna; Treinador: João da Silva.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4930 e 3538

Passagens: 77.65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO
Saídas de Porto Alegre:

3.ª-feira, dia 1.º às 11 h. e
6.ª-feira, dia 4 às 11 h.,
para Rio Grande e Pelotas.

BRIXNER S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Rua Garibaldi n.º 352, nesta capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1948.

Porto Alegre, 18 de Fevereiro de 1949.

Aloysio Brixner
Arnaldo Mentz
Diretores

TAQUARA
Instrução pública do município

Taquara, 18 (J. D.) — Está em franco desenvolvimento a instrução pública municipal de Taquara, estando para serem reabertas no próximo dia 1.º de março, as 110 escolas municipais, com que conta atualmente este município.

O ano letivo de 1948, terminou com o comparecimento de 2.974 alunos; foram gastos com a instrução Cr\$ 507.006,10. Concluíram o curso 168 alunos.

A Inspeção do Ensino Municipal, pretende levar a efeito uma campanha de alfabetização de adultos, cooperando com o Governo Estadual e Federal; fazendo um apelo no sentido de que em todos os núcleos escolares do município, sejam abertas escolas de alfabetização de adultos. Espera desta maneira cumprir com o alto objetivo da República da República que através dos órgãos competentes vem solicitando o apoio das autoridades e do povo em geral.

Realizar-se-á no dia 25 do corrente, o exame para o ingresso no magistério público municipal, sendo grande o número de candidatos inscritos.

FALECIMENTO — Faleceu hoje o sr. Carlos J. Webber, conhecido comerciante aqui residente, o que trouxe uma grande perda para a cidade. O sr. Carlos J. Webber era sogro do sr. Manoel Rangel e do advogado dr. Alípio Sperb, desta fórum.

PARAI
FESTAS PAROQUIAIS

Parai, 18 (J. D.) — Conforme estava programado, celebraram-se as tradicionais festas da Primeira Comunhão no dia 2 de Fevereiro e no dia imediato, a de São Braz, glorioso padroeiro da Paróquia. Esteve aqui para ajuizar o vigário, o Rev. P. Frei Luiz Maria, o qual não só atendeu as numerosas confissões, como também pregou eloquentemente nas duas festas. Tivemos outrossim a honrosa visita, na festa de São Braz, dos Revmos. Padre Alexandre Studinski e Padre Alberto Peroni, respectivamente vigários de Evangelista e de N.ª-Araçá, além de numerosos seminaristas. Como de costume, foi grande o concurso de gente da freguesia e do interior da paróquia.

O festeiro, sr. Carlos Pian organizou as festas com a máxima solicitude e em tudo foi bem sucedido, motivo por que merece ser felicitado. A alegria, a ordem, o entusiasmo, foram as notas que predominaram até o fim.

Para isso muito contribuiu a Banda Paroquial "Santa Cecilia", com suas marchas alegres.

MOVIMENTO DE DOENTES NO HOSPITAL — Desde que se estabeleceu aqui o sr. dr. Walter Marques da Costa, o nosso hospital tem sido muito procurado. Seus numerosos quartos sempre lotados e insuficientes. Essa situação tem sua razão na competência indiscutível do novo médico, sempre afável e humanitário. As Rev. Irmãs

Seminário Diocesano de Juiz de Fora
Realizou-se a bênção do novo edifício do Seminário Diocesano de Juiz de Fora, dado pelo bispo que celebrou a santa missa às 10 horas na capela do prédio antigo.

DECRETO SOBRE O JEIUM E A ABSTINENCIA
Em nossa edição de 9 do corrente, noticiamos, em primeira mão, que a Congregação do Concílio elaborara decreto sobre o preceito do jejum e da abstinência, preceito esse que havia sido suspenso pelo Santo Padre durante a guerra. E o seguinte o texto do novo decreto: "Como já por quase toda a parte se acham mitigadas as cir-

cunstâncias adversas que, em dezembro de 1941, aconselharam a dispensa da lei do jejum e abstinência, parece bem ao se aproximar o tempo propício do Ano Santo e de acordado com o pedido de numerosos Excelentíssimos Ordinários, restaurar-se agora a referida lei a menos em parte. Assim pois, o Santo Padre Pio XII se dignou decretar a limitação da faculdade concedida aos Ordinários para dispensar, sobre a referida lei, os fieis de rito latino, inclusive os membros de Ordens e Congregações Religiosas, de modo que a partir do primeiro dia da próxima Santa Quaresma e até que seja diversamente providenciado, haja de se observar a abstinência em todas as sextas-feiras; a abstinência do jejum na quarta-feira de Cinzas, na sexta-feira da Semana Santa, nas vigílias da Assunção da B. V. Maria e do Natal de N. S. J. C. Entretanto, o mesmo SS. Senhor benignamente concede que nos dias de jejum com abstinência se possa em todas as partes tomar ovos e laticínios, mesmo durante a manhã e à tarde. Os Ordinários de lugar, porém, que seguirem esta nova disposição, não deixem de exortar os fieis, principalmente os clérigos, a religiosidade e a abstinência, a que crescentemente espontaneamente, nestes gravíssimos tempos voluntários exercícios de perfeição cristã, bem como obras de caridade, principalmente em favor dos pobres e doentes, e também a que retem segundo as intenções do Santo Pontífice. Dado em Roma, dia 28 de janeiro de 1949. — F. Card. Marmagi — Prefeito, F. Roberti — Secretários.

Arroio do Meio, 9 (J. D.) — Realizou-se mais uma vez este ano, com grande pompa, a festa em honra de Na. Sa. dos Navegantes, excelsa padroeira de toda a marinha brasileira. Em preparação e para dar maior brilho à solenidade, desde o dia 29 de janeiro realizaram-se devoções acompanhadas de sermão, confissões e no dia 2 do corrente houve comunhão de regular número de marinheiros e outras pessoas. As 7.30 horas deste dia houve Santa Missa na matriz de Na. Sa. do Pronto Socorro, sendo esta abençoada pelo coral Santa Cecilia que apresentou belo programa do "Laudato Dominum". Após a Santa Missa, às 8.30 horas, a imagem foi levada em triunfo para a tradicional procissão fluvial no Rio Taquari. De volta à capelinha de Na. Sa. dos Navegantes foi pelo revm. sr. cônego Seger impetrada bênção para todos os marujos, para o bem estar do nosso querido Brasil e pela paz mundial.

PRE-SEMINÁRIO ALTO TAQUARI — Achem-se em franco progresso os trabalhos pela construção do Pré-Seminário para toda a região do Alto Taquari. Com grande entusiasmo os colonos reuniram-se sob a direção da Comissão Construtora, prestando admiráveis serviços no apilamento do terreno e escavação dos alicerces.

NOVA EMPRESA DE ÔNIBUS — Inaugurou-se no dia 3 do corrente a nova empresa de ônibus para passageiros "Leão da Serra" de propriedade do sr. Stefano Dadati, da Linha Stefania. Confortável caminhão "Chevrolet" para 42 passageiros fará o trajeto de Cordilheiras — Arroio do Meio — Encantado à vizinha cidade de Lajeado, passando por Linha Alegre, Coqueiros, Canabarro, Capão, A. Grande e Arroio do Meio. Também um novo ônibus fará o trajeto da Linha Pouso Novo, de propriedade do sr. Edwino Krackcheck.

Transporte gratuito... (Continuação da 4.ª pag.)

documentos alusivos aos casos previstos — dispõe mais o prelo — serão isentos de selos, taxas e emolumentos de qualquer espécie. Dos orçamentos constarão os recursos necessários ao cumprimento da lei, abrandando créditos adicionais ao Executivo.

Na justificativa de sua proposição diz o sr. Café Filho: "Não é só o caso das inundações, nem o caso da borracha que determinaram verdadeiras migrações de massas humanas de trabalhadores. Em virtude da conclusão de grandes obras, como estradas de ferro e de rodagem, portos, aeroportos, etc., frequentemente grande número de pessoas se vêem, de um para outro momento, em face do desemprego, sem o trabalho do qual já tiram o mínimo indispensável à sobrevivência. Não se pensa que elas possam custear as despesas de transporte, por mínimos que sejam; do trabalho diário mal retiram o necessário para cobrir modestamente a pele e prover, não em melhores condições, as necessidades de alimentação. Quando terminam as obras, estão na mesma triste miséria em que se encontravam quando nelas começaram a trabalhar. Não se diga que empregadores dão sempre o transporte. Isto ocorre em alguns casos, apenas."

AVISO

A COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO GRANDEENSE avisa que, quarta-feira, dia 2 de março, serão racionadas as seguintes zonas:

Pôrto Alegre hospedará, hoje, a equipe de basquete do Peñarol, de Montevideu, que aqui jogará contra a SOGIPA

Quebrada a invencibilidade do C. R. A. Barroso

O UNIAO TRIUNFOU ONTEM NA COMPETIÇÃO NA TATORIA COM 98 PONTOS CONTRA 86 DO BARROSO — ELI OLIVEIRA, DO BARROSO, DETERMINOU NOVA MARCA DE CLASSE — O QUE FOI O CERTAME NAUTICO DE ONTEM NA PISCINA DO GAUCHO

Na piscina do Grêmio Nautico, Gaúcho, teve lugar na tarde de ontem o ultimo concurso para infante-juvenil da atual temporada. Mesmo, para perdurarem o entusiasmo de ontem à tarde, estava bastante animado e embora um pouco de record, trouxe sofrido modificação podendo fazer como regular a parte técnica da competição.

Na primeira prova, como era esperado, triunfou o nadador do Vasco da Gama, Mário G. da Silva, que cumpriu os 50 mts. não de peito infantil, em 54,00, seguido de Raul Oliveira, do Barroso.

A prova seguinte teve como vencedor o nadador do Gaúcho, Eli G. da Silva, que com uma brancada bastante desembarcada cobriu os 100 mts. em estilo livre, para juvenis juniores, em 1m30s5d. Ali-

COSTA Y LARA E HECTOR MORENO



ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1949 — N.º 631

Treinaram ontem os craques da «Baixada»

PREPARANDO-SE PARA O EMBATE GREMIO X FLORIANO — REFORMAS NAS ARQUIBANCADAS DO «FORTIM» — FÉRIAS DE CARNAVAL

O próximo cotejo intermunicipal Grêmio x Floriano que se realizará no próximo dia 3, quinta-feira, está despertando grande interesse nos meios esportivos locais, sendo certo que o velho «Fortim da Baixada» apanhará uma grande assistência.

Para que o público assista esse sensacional prêmio a mistoso está sendo tomado, desde já, todas as providências para que o estádio tricolor apresente o máximo em segurança. Assim, antes de quinta-feira próxima, as

(Continua na 4.ª pag.)

OS FAMOSOS CESTOBOLISTAS OLIMPICOS URUGUAIOS QUE CHEGARÃO HOJE COM A DELEGAÇÃO DO PENHAROL — QUINTA-FEIRA INICIO DA TEMPORADA INTER-NACIONAL — UMA ELOGIOSA INICIATIVA DA «SOGIPA» — OUVINDO O POPULAR «COACH» EDGAR MARIA DAUDT

Conforme temos noticiado, estarão em nossa capital no dia de hoje, viajando via aérea, a poderosa equipe de basquete do Penarol, de Montevideu. Esta temporada cestobolística verdadeiramente excepcional deve-se ao dinamismo do presidente uruguaio, vencedor Caracas, que não medindo sacrifícios, até mesmo enfrentando o grave risco de prejuízo financeiro, se abalouco trazer até nossa metrópole a «fifa» famosa e categorizada do Clube Atlético Penarol, um dos mais completos de América Latina e que aqui, realizará dois jogos contra a SOGIPA.

CARINHOSA RECEPÇÃO

No Aeroporto Federal de São João, a delegação uruguaia, que viajara por um dos aviões da Varig, terá festiva e carinhosa recepção por parte da diretoria da SOGIPA que terá a frente o respectivo José Carlos Daudt. De local de desembarque os esportistas de hoje terão o único rumo para o Majestic Hotel, onde ficarão hospedados.

A DELEGAÇÃO

A representação do poderoso clube oriental de «Los Aceites» vem integrada de 18 membros, entre jogadores, técnicos, dirigentes e assistentes. Como estratégia máxima da temporada internacional de basquete em nossa capital, convém ressaltar que o Penarol trará os famosos «cevinhas», olímpicos irmãos Costa y Lara e Hector Moreno.

DOIS JOGOS CONTRA A SOGIPA

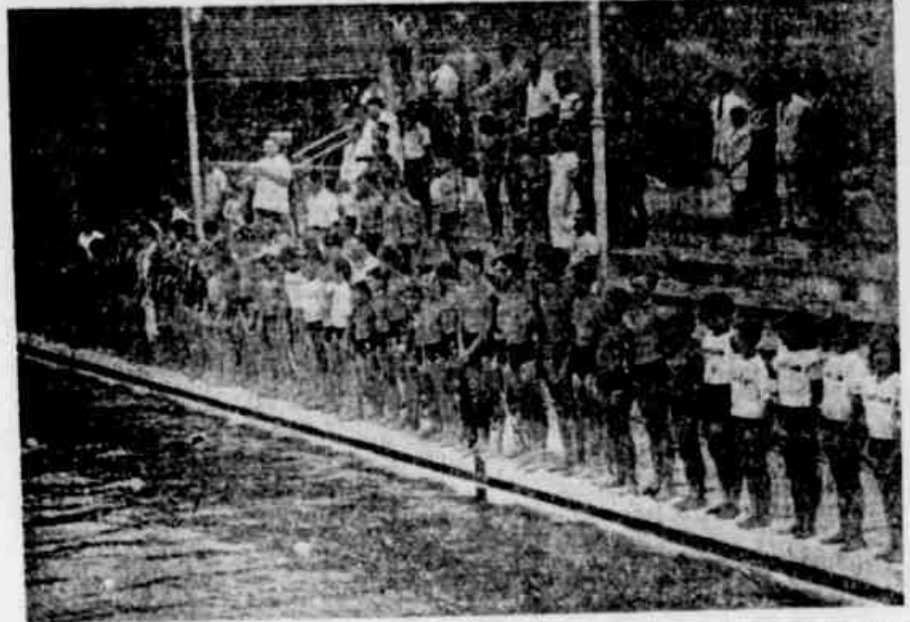
Nossa capital se congratula com a chegada de jogadores de elite para a próxima quinta-feira, a noite, enfrentando o voluntarismo «fifa» uruguaio, preparado pelo «coach» Edgar M. Daudt.

A segunda exibição da equipe uruguaia realizará-se à noite de sexta-feira próxima, também contra a SOGIPA.

OUVINDO O PREPARADOR SOGIPANO

A recepção da próxima e sensacional temporada internacional de basquete provida pela SOGIPA serviu, ligeiramente e de modo técnico Edgar Maria Daudt. Este mostrou-se otimista quanto ao resultado da «exibição», pois embora reconhecendo a superioridade técnica dos nossos visitantes de grã do Rio de Janeiro, espera compensar a expectativa dos aficionados locais, uma vez que suas pupilas serão preparadas.

Visita a visita do Penarol — concluiu Daudt — como um prêmio aos atletas, do lado esquerdo da pista, assim, enfeitando e enfeitando os jogadores uruguaio. Será, também, mais uma das muitas atrações esportivas brasileiras-uruguaia de tão profundas e absolutas razões.



Na intercalo das provas de ontem em disputa do Concurso de natação que encerrou a temporada infante-juvenil 1948/1949, os nadadores que disputaram o certame, formaram na borda da piscina entoando o Hino Nacional. O público acompanhou com respeito esta cerimônia cívica.

Valeu Gedolfini do Barroso foi segundo, Indalecio Rosa, do Gaúcho, terceiro.

O Uniao conseguiu as duas primeiras posições na terceira prova, em 100 mts. de peito, para juvenis seniores, com Fernando Bursi em 1m30s5d e Verner H. de L. e Barroso conseguindo as duas primeiras posições.

Nova triunfo unienista verificou-se na prova para 50 mts. estilo livre, meninas infantis. Nas Bolidinelli, foi a vencedora seguida de Carla Collin, barrosense.

O G.P.A. sagrou-se vencedor na categoria de juvenis, meninas, na

Clara Koch do G.P.A. foi a segunda da classificação. Nova triunfo do Barroso verificou-se, em 100 mts. estilo livre, meninas juniores. Aida Trindade e Ionea Janowitz, ambas barrosenses, foram as vencedoras, ambas iguais e tempo da primeira colocada.

Com a vitória de Matheus Vitorino e clube do Bozo Alago, deu cores à disputa da taca de pontos, pois apostaram-se dois pontos os unienistas, assim, ficaram as duas assistências. O tempo do vencedor foi de 1m30s5d. Gilberto Pereira do Uniao conseguiu o segundo.

Curiosidades do Esporte

UMA ELEIÇÃO NA ANTIGA «LARG»...

O fato que vamos relatar é verdadeiro e verificou-se há alguns anos por ocasião de uma eleição na Liga Atlética Rio Grandense, atual FARG.

Dois candidatos concorriam ao pleito. Um o esportista Briareu Centeno, atual presidente da INCA, e o outro o vereador José Carlos Daudt, presidente da SOGIPA. Os trabalhos preliminares para a eleição transcorriam movimentados. Os adeptos das candidaturas Cacalo e Briareu não poupavam esforços para verem vencidos seus favoritos e procuravam todos os representantes dos clubes ligados à LARG cantando as vantagens dos seus candidatos. Já estavam todos «falados» faltando apenas o representante de um clube de ginástica de São Leopoldo que morava no arrabalde de São João. No dia da eleição os dois líderes do movimento pró Cacalo, que eram o nosso colega Amaro Junior e o atual mandatário da FARG, João Luis Daudt, dirigiram-se à São João e entraram em contato com o representante leopoldense. Este, ouvindo as vantagens oferecidas pela candidatura Daudt — na palavra de seus líderes — prontamente aceitou em votar neste candidato. Entretanto, os proceres da eleição de Briareu, talvez sabedores do fato, de automóvel viajaram à São Leopoldo e lá, pessoalmente, trataram com o presidente do clube que prontamente aceitou que seu clube apoiasse a candidatura de Briareu, telegrafando neste sentido ao seu representante que como citamos havia antes pro-

metido votar em Cacalo.

Chegada à hora da eleição, Amaro Junior instruiu aos que apoiavam Cacalo que permanecessem na esquina do Banco da Província, (a FARG funcionava na rua 7 de setembro) pois caso verificassem ter a candidatura de Briareu a maioria, não dariam numero para a eleição, e só subissem para a sede da entidade caso ele, Amaro, lançasse uma bola de papel pela escada. Tudo combinado. Amaro dirigiu-se à sede da Liga Atlética, somou os presentes e verificou que tinha maioria, prontamente, conforme o assentado lançou a bolinha de papel. Subiram todos e Cacalo contava com um voto a mais.

Entretanto, o representante leopoldense que permaneceu na esquina com os adeptos de Cacalo, procura Amaro Junior e João Luis Daudt e lhes comunica o teor do telegrama. Foi uma bomba, com este voto Briareu venceria.

Mas, naquele tempo os telegramas eram redigidos à mão. Um galato, favorável a Cacalo, dirige-se para o representante leopoldense e pergunta: «Amigo, você conhece a letra do Presidente do seu clube?» Sim, respondeu prontamente aquele representante. E, mostrando o telegrama, pergunta o galato: «E está?»

— Não respondeu o representante de São Leopoldo, e prosseguindo, concluiu, fui enganado. Voto com Cacalo.

E, assim, Cacalo conseguiu vencer...

COATI

HOJE EM GENOVA

CONFRONTO ENTRE FUTEBOL PORTUGUES E ITALIANO

LISBOA, 26 (U. P.) — Seguiu para Roma, de avião, a equipe de futebol de Portugal, a qual enfrentará, amanhã, 27, o «team» oficial da Itália, na cidade de Genova.

O quadro provável de Portugal será o seguinte: Barrantes; Virgílio e Mesquita; Canaf, Felix e Francisco; Ferreira; Laureano; Vazquez, Nogueira, Travenço e Albano.

Não poderão participar do jogo com a Itália duas das principais figuras do futebol lusitano. Um deles é Azevedo, o famoso guardavélux do Sporting, considerado um dos melhores da Europa, por ter fraturado um braço, num treino. O outro é o afamado, centro Jago Correia, também do Sporting, que quebrou o pé num jogo do campeonato.

Craques do interior do Estado



O valoroso trio final do Lutador F. C., da Estação de Getúlio Vargas, composto por Osvaldo, arqueiro; Maffezoni, zagueiro direito; e Claudio, zagueiro esquerdo. Muito confia a torcida getulense na atuação desses craques, quando do próximo embate com o Ipiranga F. C., vice-campeão de Erechim. (De nosso correspondente em Getúlio Vargas).

Problemas e palpites...

Cláudio J. FURTADO

Para a formação do selecionado nacional, que nos parece, ser que Flávio Costa, primordialmente, estará diante de 3 caminhos diferentes para solucionar:

O primeiro caminho, seria formar um selecionado com elementos experimentados, com seu caráter já feito, jogadores internacionais que, acostumados a estes certames entre representantes de diversas nações, não provocariam o problema de inexistência. Assim, por exemplo, o técnico de nossa seleção faria um selecionado semelhante a este: Barboza; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Leônidas, Jair e Chico. Nada de novidades. Gente grande em futebol. Gente que da vez em quando, se dá ao luxo de uma «mascaradilha».

O caminho seguinte seria completamente o oposto: o critério adotado constituiria numa renovação quase total de valores internacionais. Flávio Costa deveria ter arrojo bastante para pensar em colocar em campo um quadro mais ou menos assim, neste caso: Osvaldo; Gerson e Mauro (marcando o ponteiro); ?; Danilo e Juvenal; Paraguai, Geninho, Carlyle, Otávio e Braginha; Danilo ou Rui seriam conservados. A linha dianteira, com exceção do centro avançado, seria ao Botafogo. O grande problema residiria no meio recuado.

E, finalmente, o terceiro caminho, que nos parece o mais razoável, é de formar um selecionado misto, não levando em conta o maior ou menor experiência desta ou daquela jogador, mas apenas baseado a escolha na eficiência demonstrada nos treinos. Este selecionado teria, por exemplo, a seguinte formação: Barboza; Augusto e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Paraguai, Ademir, Leônidas, Orlando e Braginha.

Não queremos fazer aqui sugestões. Flávio Costa é o responsável, e entende, mais que todos nós, de futebol. Estamos, somente, forjando hipóteses em torno de prováveis critérios, na formação do nosso selecionado.

Outro aspecto interessante desta questão, é o de serem aproveitados, incondicionalmente, elementos básicos. Por exemplo, Flávio Costa acharia que jogadores como Danilo, Rui, Ademir, Mauro e Leônidas não poderiam deixar de figurar em qualquer seleção nacional. Partindo destes elementos, o treinador nacional formaria seu quadro. E, sem dúvida, a escolha cairia, insensivelmente, em Noronha. Esta formação combinaria com a seleção de Mauro? Já que Mauro é o centro-avante, qual o marco do centro-avante, mais importante e mais difícil de encontrar, para Mauro? O nome de Augusto seria quase fatalmente lembrado. Na linha dianteira, o meio recuado deve, para atuar atizado. Poderia ser experimentado este grande jogador que é Otávio, mas Otávio, todo mundo o sabe, Jago avançado, no Botafogo, onde tem causado sucesso. Adaptação? Parece aconselhável, há última hora. Então, Orlando, Sim, Orlando estaria bem, no conjunto. Na outra meia, Ademir. No centro, Leônidas. Os outros elementos viriam por si.

A grande barreira, sem dúvida, que se antepõe ao trabalho do técnico do técnico, reside na dificuldade de adaptações de sistemas táticos aos jogadores. O novo sistema brasileiro, e que vem sendo adotado irrestritamente na Argentina e no Uruguai, da chamada «falação», provocou uma espécie de especialização dos jogadores a apenas uma posição, dentro do padrão tático. Das estas dificuldades. Daí a necessidade de grandes jogadores serem postos de lado na seleção. Um quadro de futebol tem apenas 11 jogadores, e os convocados são quarenta. Este inaproveitamento de altos valores é necessário.

O treino de hoje, de nosso selecionado, já nos dirá muita coisa. Temos a desconfiança que será na linha média, Rui (que talvez não treine, mas que é o grande indicado para o posto), Danilo e Noronha que Flávio Costa fundamentará a organização de seu selecionado. Apenas um palpite, como qualquer outra. Vejamos.

SINTESE ESPORTIVA

BARRICK ACEITOU O CONVITE DA CBD

RIO, 26 (Assapress) — A «Football Association» acaba de comunicar à C. B. D. que o árbitro C. J. Barrick resolveu aceitar o convite para dirigir os jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em março próximo. Barrick aguarda instruções para embarcar.

PREPARAM-SE OS CEARENSES PARA O BRASILEIRO DE BASQUETE

FORTALEZA, 26 (Assapress) — Já não resta mais dúvida quanto à participação da seleção cearense no próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que será realizado na capital baiana, na segunda quinzena de março. A mentora cearense de Bola ao Cesto, tendo à sua frente a figura do desportista comandante Paiva, não se descurda do preparo da representação desta cidade no magno certame. Os treinos estão sendo realizados às quartas-feiras e sábados, sob a orientação técnica do major Adauto.

VENCIDO POR K. O. UM CAMPEÃO OLIMPICO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Comunicam de San Juan que o campeão olímpico de box, Rafael Iglesias, da categoria dos pesos-pesados, foi posto fora de combate no segundo round de uma luta, ontem, contra o lutador local R. Carbatal.

QUER SADDLER REAVER O TITULO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Sandy Saddler, que perdeu o título mundial dos pesos pena para Willie Pep, no dia 11 deste mês, espera realizar uma excursão com a realização de várias lutas, preparando-se para tentar reaver o título que perdeu.

Seu manager, Charlie Johnson, disse que já tem ofertas para lutas de Saddler em Caracas e na zona do Canal, sendo possível que sejam aceitos esses oferecimentos, ou outros que venham da América Latina.

SERVILLO PRETENDIDO PELO NACIONAL

SÃO PAULO, 26 (Assapress) — Notícia um jornal desta capital de que os dirigentes do Nacional estão vivamente interessados no concurso do centro-avante Servillo, pertencente ao Corinthians. Entretanto, parece que sua transferência será difícil, isto porque o Nacional deseja conseguir Servillo quase que gratuitamente.

GRUPO DE BOLAO «GUARANI», DE SANTA CRUZ

SANTA CRUZ, 22 (J. D.) — Segundo uma comunicação que recebemos da secretaria do Grupo de Bolão Guarani, filiado à Sociedade Aliança Católica, é seguinte a nova diretoria que regerá os destinos da turma «cinda» em 1949: Presidente, Erico E. Fueller; Vice-presidente, Arnoldo H. Zimmer; 1.º Secretário, José V. Grunski; 2.º dito, Serafim J. Beck; 1.º Tesoureiro, Arlindo Gerhard; 2.º dito, Norberto Z. Kothe; 1.º Capitão, Lindolfo Gerhard; 2.º dito, Adelino Beck.

JOE LOUIS EXIBE SE EM JAMAICA

KINGSTON, Jamaica, 26 (U. P.) — Joe Louis, acusando o peso de 220 libras, fez uma luta de exibição em três rounds contra o negro norte-americano Eddie Edward (205 libras) que acaba de vencer Kid Eacobi, em Nassau.

Depois, Joe Louis fez mais um round também de exibição, contra o campeão dos pesos pesados de Jamaica, Joe Hughton, amador. Daqui, Louis seguirá para Havana, Camaguey e Ciudad Trujillo, para outras lutas de exibição.

FUNDO REMO

SÃO PAULO, 26 (Assapress) — Segundo se informa nos meios esportivos locais, o técnico Feola, do São Paulo F. C., vai porer à diretoria do clube uma multa de mil cruzeiros ao meio esquerda Remo, que domingo ultimo, sem motivo justificado, quando eram decorridos apenas 10 minutos de jogo contra o Ponte Preta, abandonou o gramado.



(1) — Os momentos que precedem nos exames de vestibulares são os de maior tensão para os estudantes, porque dentro de poucos instantes entrará em jogo a continuação ou não, de seus estudos.

NO LIMAR DA UNIVERSIDADE

QUANDO CHEGAREMOS A DISPENSAR MAIORES VERBAS PARA O PROBLEMA MAIS VITAL DE NOSSO PROGRESSO: A EDUCAÇÃO? — O DINHEIRO GASTO NA INSTRUÇÃO É CAPITALIZADO COM JUROS FABULOSOS PARA O FUTURO DA PÁTRIA

Reportagem de Rubens XAVIER — Fotos de Raimundo OLIVEIRA
Última de uma série

Pelos dados que publicamos em nossas duas reportagens anteriores, pode-se avaliar a extensão do problema de ensino universitário em nosso Estado. E esse fato repete-se em todas as capitais do Brasil. Na Faculdade de Medicina de São Paulo, por exemplo, inscreveram-se este ano 500 candidatos para o preenchimento de 80 vagas. Estimula-se o estudo com palavras mas os fatos não correspondem a este estímulo.

Quando chegarmos a dispensar maiores verbas para o ensino? A questão é que as verbas dispensadas para a educação não têm resultado senão depois de muitos anos, quando as novas gerações ocuparão os postos de administração. Mas os governantes querem que seus atos apareçam antes da próxima eleição. O dinheiro gasto no estudo é capitalizado com juros fabulosos para mesmo dizer que um dos

o futuro da pátria. Pode-se, grandes problemas atuais do Brasil reside justamente na educação. Sem instrução não há trabalho produtivo.

Poucos, certamente, são os que se lembram, quando pensam no extraordinário desenvolvimento de todos os setores do vizinho país, a Argentina, que foi este país, no mundo, o que consignou em seu orçamento a maior porcentagem para educação. O grande presidente Sarmiento chegou a reservar 45 por cento do orçamento da República Argentina para atender exclusivamente à educação. E os resultados estão aí comprovando que a educação de um povo é a base de todo seu desenvolvimento e progresso.

Infelizmente, entre nós, os problemas importantes desse setor da vida nacional são discutidos com tanta mais nada de concreto se faz.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Universidade Católica sem dúvida, veio prestar valioso auxílio ao problema da educação superior em nosso Estado, oferecendo maiores oportunidades de vagas para os Estudantes. As faculdades de Filosofia, de Direito e de Ciências Econômicas, que já se encontra funcionando, têm tido bastante afluência de alunos.

Neste ano de 1949, foram os seguintes os inscritos: "Faculdade de Filosofia": Curso de Línguas Anglo-Germânicas, 20; de Pedagogia, 11; de Filosofia, 34; de Línguas Neolatinas, 34; de Letras Clássicas, 12; de Geografia e História, 10; de Ciências Sociais, 22; de Matemática, 36; de Física, 12; de Química, 10; de História Natural, 29. "Faculdade de Direito": 62. "Faculdade de Ciências Econômicas, 120. As vagas são, para Filosofia, 30 em cada curso; para Direito e Ciências Econômicas, 60.



(2) — Ano por ano vem aumentando a afluência de estudantes para os cursos superiores. Se continuar neste mesmo ritmo, os alunos da Universidade não chegarão para a realização dos próprios exames vestibulares.

O Fomento Agrícola no Espírito Santo

1 — No ano de 1948, o movimento da Seção do Fomento Agrícola no Espírito Santo foi o seguinte: produção de mudas, 36.483; distribuição de mudas, 32.400; distribuição de sementes de algodão, 44.000; de arroz, 86.938; de batatas, 144.150; de milho, 66.346; de feijão, 41.305; distribuição total de cereais e tubérculos, 375.922; campos de cooperação anual, 522 hectares; campos de cooperação rápida, 436 hectares; reuniões de agricultores, 99; propriedades inspecionadas, 1.736; distribuição de arsenais, 32.503 quilos de enxofre, 9.624 quilos de bissulfureto de carbono, 8.024 lbs.; distribuição de enxadas, 20.449; arados revendidos pelo preço de custo, 256, etc.

2 — Encontra-se no Brasil, a fim de instalar aqui o grupo de trabalho de florestas e produtos florestais, o silvicultor francês Pierre Terrier, da FAO.

3 — Chegou há dias ao Rio a segunda remessa de trigo

nacional para o abastecimento local. A partida procedida do Rio Grande do Sul e consistia de 19.490 sacos, ou cerca de 1.200.000 quilos.

4 — Em 1948 a produção brasileira de óleo de baleia foi de 36.640 quilos, no valor de Cr\$ 396.480,00. A produção de manjuba salgada e seca se elevou a 585.268 quilos, no valor de Cr\$ 2.657.609,00. O óleo de peixe atingiu o total de 157.092 quilos e importou em Cr\$ 968.379,00. O volume de peixe salgado, seco e defumado foi bastante expressivo, pois alcançou o total de 5.881,18 quilos, no valor de Cr\$ 35.356.602,00. A quantidade de peixe em conserva somou 2.405.019 quilos, na importação de Cr\$ 21.110.319,00. A sardinha em conserva (em óleo e tomate) atingiu o volume de 6.458.965 quilos e o valor de Cr\$ 76.280.888,00. Em relação as sardinhas salgadas, secas, prensadas e em salmoura, sabe-se que atingiu 4.110.263 quilos e a importação de Cr\$ 20.371.403,00. Quanto ao camarão, o volume

de produção atingiu em 1947, ainda menos de 91.709.141 sacos de milho (sacos de 60 quilos), provenientes de uma área de 4.323.052 hectares, com o rendimento médio de 1.273 quilos por hectare. No período de 1944 a 1947, a maior produção foi a de 1946, que atingiu o volume de 55.356.202 sacos de 60 quilos.

5 — O Brasil produziu, em 1947, ainda menos de 91.709.141 sacos de milho (sacos de 60 quilos), provenientes de uma área de 4.323.052 hectares, com o rendimento médio de 1.273 quilos por hectare. No período de 1944 a 1947, a maior produção foi a de 1946, que atingiu o volume de 55.356.202 sacos de 60 quilos.

6 — A estimativa em relação à energia de origem hidráulica existente no Brasil é a seguinte: energia de origem térmica, 237.738 kilowatts; energia de origem hidráulica, 1.248.408 kilowatts. Total: 1.486.146 kilowatts. A maior capacidade de produção, referente à energia térmica, pertence ao Rio Grande do Sul, o qual, de acordo com os dados de 1945, possui 56.829 kw. A seguir vem o

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 27-2-1949 — N.º 631

Não é feriado terça-feira de Carnaval

O COMERCIO E A INDÚSTRIA PODERÃO FUNCIONAR — AS REPARTIÇÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS SOMENTE REABRIRÃO QUARTA-FEIRA, À TARDE — AS REPARTIÇÕES FEDERAIS E O BANCO DO BRASIL DARÃO EXPEDIENTE AMANHÃ PELA MANHÃ

Durante estes dias de folgas carnavalescos, de acordo com o que determina portaria do Ministro do Trabalho, bem como de acordo com a lista atual de feriados nacionais, o comércio e a indústria poderão trabalhar normalmente, sem incorrer em multa. Entretanto, poderá haver cessação de trabalho na próxima terça-feira de Carnaval, uma vez que haja um ajuste nesse sentido, entre empregador e empregado. Quanto as repartições públicas, somente as federais funcionarão amanhã, pela manhã, ao passo que as estaduais e municipais reabrirão quarta-feira, à tarde.

Os Bancos, segundo a prática dos anos anteriores, também darão expediente apenas a partir de quarta-feira, à tarde, exceto o Banco do Brasil, que atenderá amanhã, pela manhã.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

Tendência para rodizio dos cargos...

SONDAGENS EM TORNO DA RENOVAÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — ESPLÊNDIDA OPORTUNIDADE PARA O PTB — RENOVAÇÃO NOS SETORES ADMINISTRATIVOS — A SUCESSÃO DA GOVERNANÇA ESTADUAL

Embora os festejos carnavalescos estejam monopolizando a atenção da maioria da população, a Política não descança em seus vaivéns intramuros. Atenuou-se um pouco o "élan" inicial com que as correntes partidárias começaram a lançar na arena, em torno da sucessão presidencial. O entusiasmo da primeira investida sofreu algumas duches bem geladas por parte de alguns dos pró-moventes mais representativos, declarando prematuras quaisquer compromissos formais em torno de nomes e situações.

Os arraisais políticos riograndenses as conversações giram, presentemente, de maneira mais incisiva, em torno da renovação da mesa da Assembleia Legislativa e das Câmaras Municipais. Murmura-se em alguns setores que muitas das mesas já não correspondem mais aos desejos gerais.

Nos corredores do casarão amarelo da Rua Duque corre que não pouca deputado desejam uma renovação total da mesa da Assembleia Estadual, fim de que a bancada majoritária, o P.T.B., possa, enfim, empunhar o bastão da Presidência, tanto mais quando o noticiário dos movimentos políticos no centro do país indicam com bastante insistência que há manobras feitas com evidentes intuítos de provocar confusão.

Outrossim, volta-se a insistir na propalada viagem do sr. Valtér Jobim a São Paulo, para atender ao convite do sr. Ademar de Barros, acrescentando-se que então o governador gaúcho preferirá sua conferência sobre o palpitante tema "Democracia Social". E quem garante que dessa viagem não possa surgir algo de mais positivo sobre a sucessão presidencial, apesar das reiteradas declarações de ambos, de que só em 1950 seria focado aquele problema?

Se algo de positivo vier, isto é: se o sr. Valtér Jobim se candidatar, ocorrerão algumas situações dignas de nota. Para desincompatibilizar-se, o chefe do Executivo gaúcho terá que deixar o cargo para o qual iria então o atual Pres. da Assembleia, o dr. Edgar Schneider, que como sabem é do PL. Ora, nesse caso sendo o PTB majoritário, deixaria ele perdendo essa esplêndida oportunidade de assumir um dos seus representantes a governança do Estado? Evidentemente não. Daí, as sondagens cautelosas para encontrar um caminho sem asperezas necessárias, para guindar a presidência da Assembleia um elemento petebista. Segundo ouvimos, estariam em cogitação os nomes dos deputados Egidio Michaelen, uma das figuras exponenciais do Legislativo estadual, bem como de outros dois não menos representativos, que são os deputados Ataliba Paz e José Diogo Brochado da Rocha, líder da bancada do P.T.B. Quanto a U.D.N., Bicarlinha garantias a vice-presidência.

Na Câmara de Vereadores de Porto Alegre observase idêntico movimento de re-

novação, cogitando-se, já a bertamento, de entregar a presidência do Legislativo da Comunidade a UDN, na pessoa do sr. Antonio Aranha, em bora o sr. Domingos Spolidero tenha correspondido de modo geral aos anseios de todos. Explicam esse fenômeno de renovação como uma tendência para o rodizio dos cargos...

No setor administrativo, são cada vez mais insistentes os comentários em torno de uma ampla renovação. A guisa de simples registro, apresentamos, aqui, uma das modalidades mais em voga:

— Interior: um dos três: Oscar Fontoura, Tasso Dutra ou Hermes Pereira de Souza;

— Educação: um ilustre professor e conhecido causídico;

— Obras Públicas: nada há de certo sobre a permanência

do sr. Batista Pereira, naquela pasta, não obstante os reiterados pedidos e apelos que lhe vêm sendo dirigidos de todos os quadrantes do Estado. Neste particular, diz-se que o sr. Batista Pereira irá, quase com certeza, para o Ministério de Obras e Viação, já que seu atual titular, sr. Clovis Pestana, se candidataria para uma vaga de deputado federal. Não é improvável, também, que o sr. Clovis Pestana venha a ser o sucessor do sr. Valtér Jobim, ficando, então, a escolha do PSD entre o sr. Clovis Pestana e o dr. Cliton Rosa, cuja candidatura (ainda não oficializada) vai crescendo vertiginosamente, pela conta não só com a simpatia dos petebistas, como também a de expressivas correntes de outros partidos.

Enfim, "qui vivra, verira".

Edifício da Sociedade Amigos de Torres

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL, HOJE — ESTARÃO PRESENTES AO ATO O GOVERNADOR DO ESTADO E OUTRAS ALTAS AUTORIDADES — CARAVANA DE DEPUTADOS

Realizar-se-á, hoje, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do imponente edifício que a Sociedade Amigos de Torres fará erguer naquela aprazível estância balnearia. Para presidir ao ato, seguirá para Torres, na manhã de hoje, de automóvel, o governador do Estado, que se fará acompanhar dos srs. Adail Moraes, secretário do governo, e do major Nicomedes Beccon, chefe da Casa Militar do Palácio.

O chefe do Executivo estadual será recepcionado festivamente por uma caravana de veranistas, na altura de Itapeva, às 9 horas, seguindo depois para Torres, onde ficará hospedado na residência de veraneio do industrial Micael Schneider. Já seguiram para aquela localidade o secretário de Educação, dr. Elói da Rocha, os srs. Batista Pereira e Balduino Mascarenhas, respectivamente, titulares das Obras Públicas e Agricultura, a fim de participarem das solenidades programadas.

Às 7 horas, em avião do "Taxi Aéreo Guarani", seguirá também para Torres uma caravana de parlamentares estaduais, composta do presidente do Legislativo, Edgar Schneider, e dos seguintes deputados: José Diogo Brochado da Rocha, pelo PTB; Tasso Dutra, pelo PSD; Henrique Fonseca de Araújo, pelo PL; Bruno Born, pela UDN, e Emílio Kaminiski, pelo PRP, encontrando-se já em Torres os deputados Brito Velho, Egidio Michaelen e Daniel Krieger. Serão realizadas várias solenidades, para as quais foi recomendado aos visitantes o traje esportivo. Será orador, em nome da Sociedade Amigos de Torres, o dr. Valdir Borges.



O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth com suas filhas, as princesas Elizabeth e Margaret Rose. A princesa Elizabeth, que desposou o Duque de Edinburgo, reinará com um filho, que desposou a sua antepassada a rainha Vitória. (Do "British News Service" — "Especial para JORNAL DO DIA").

Promoção de professores primários para escolas de estágio superior

Acabam de ser aprovados pelo secretário de Educação e Cultura os quadros de remoção de professores primários organizados de acordo com o art. 2.º do Decreto 536, de 30 de maio de 1942, para provimento de vagas em escolas de 6.º, 3.º e 2.º estágios. Os interessados deverão tomar conhecimento dos mesmos através da Imprensa Oficial, podendo assumir nas novas unidades escolares no início do ano letivo.

Conselho de Contribuintes do Município

ENCAMINHADO AO PREFEITO O PROJETO DE REGIMENTO INTERNO

O Conselho Municipal de Contribuintes encaminhou, em data de ontem, ao dr. Ilde Meneghetti, prefeito desta capital, o projeto de Regimento Interno elaborado pelos atuais Conselheiros, a fim de que este poder municipal inicie quanto antes os seus trabalhos e possa atender os interesses dos inúmeros contribuintes do município. Encaminhando ao edil porto-alegrense o referido

projeto, o dr. Rubens Sant'Anna, secretário, dirigiu o seguinte ofício: "De ordem do Conselho Municipal de Contribuintes, tenho a honra de encaminhar a V. Excia, em anexo, para os efeitos do art. 1.º, alínea "b", da Lei n.º 123, de 8 de outubro de 1948 o projeto de Regimento Interno elaborado por este Conselho. Ao encaminhar o incluso projeto, o Conselho solicita a V. Excia, que, ao ser o mesmo submetido à apreciação da Comissão Representativa de Colenda Câmara Municipal, seja, nos termos do art. 41, inciso VIII, da Lei Orgânica, encarecida a urgência da aprovação da matéria, de vez que o Conselho, para o exercício pleno de suas atribuições, necessita do Regimento Interno. Valho-me da oportunidade para renovar a V. Excia, os meus protestos de alto apreço e distinta consideração".

O sr. Ilde Meneghetti, ontem mesmo, dada a urgência do assunto, encaminhou o projeto à Comissão Representativa da Câmara de Vereadores.

CALIDOSCOPIO

DEFINIÇÕES PELO METODO CONFUSO

RELAMPAGO — Eletricidade que se aposenta.

GRACEJO — Cafiaspirina da hilaridade.

HUMOR — Cegada mental. CAMPO DE BATALHA — Charneca humana.

CEREJEJO — Caixa econômica das ideias.

A HISTÓRIA MAIOR

Poeta sem glória.
Homem sem amor.
— Que maior história pode ter um sonhador?

(S. D. de Ramayana)

A ANEDOTA MENOR

Protagonistas: dois filhos de Israel. O dia é de calor. Salomão — Vamos tomar alguma coisa? Jacob — De quem?

LAPIDAR

O homem mais sábio é aquele que conhece melhor a extensão da sua ignorância. — Aristóteles.

TREINO PARA LOCUTOR

Procure ler rápida e claramente os seguintes versos:

Raivoso o rato roia o rato do rodvalho e Rita Rosa Ramalho do rato roer se ria.

Rasga o rato o roupão róxo ruge Rita rubra um ralho dá no rato rude arrocho rue o rato no borralho!

ECONOMIA DESNECESSÁRIA

E tem também a história daquele "petricio" que chegou em casa, viu as duas filhas tocando um concerto de piano a quatro mãos e exclamou:

— Oh, raio! Não há necessidade nenhuma de vocês se estarem aí atrapalhando uma à outra... Purque é que não me pedem logo um outro piano?

PONTO DE VISTA

E para terminar, tem a história do piloto que telefonou afofado ao diretor da Companhia:

— Senhor diretor, um desastre horrível! O avião caiu na cidade do Recife!

— E em que estado ficou o aparelho?

— No Estado de Pernambuco...

ZE PINGADO

SUA FAMÍLIA JÁ TEM

INIMIGOS MORTAIS



Os médicos advertem: as moscas não são meros insetos que incomodam! As moscas espalham o tifo, a tuberculose e outras doenças e infecções perigosíssimas! Mas a ciência, pela primeira vez na história, tem a solução absoluta e completa: é o uso de DETEFON, o milagroso super-inseticida à base de DDT e ROTENONA. Não há inseto que resista à força destruidora de DETEFON. DETEFON fulmina os insetos na hora e conserva seu poder mortífero por muitos dias. Seu cheiro é agradável. Porque não proteger sua família toda, contra os "INIMIGOS MORTAIS"?

Detefonizar significa:
HIGIENE, SAÚDE e BEM-ESTAR!



DETEFON

FONTO-QUIMICA S/A.

Rua Ernesto Alves, 222 - Caixa Postal, 1390 - PORTO ALEGRE

QUINZE MINUTOS COM PERI E STELLITA

Os criadores do "Teatro Farroupilha" estão na terra

VIERAM DESCANSAR E REVER OS AMIGOS — DE DUPLA DE OURO PARA DUPLA DO BOM HUMOR — "FANTOCHE", UM PROGRAMA QUE APRESENTA PARÓDIAS DE OPÉRAS E OPERETAS — O FOLCLORE NO RÁDIO BRASILEIRO — OUTROS PROGRAMAS — UMA "TOURNEE" EM VISTA

Texto: Adão CARRAZZONI



Peri Borges e Stellita Bell, a consagrada Dupla de Ouro que, no Rio, popularizou a microluna da PRA-9 como a Dupla do Bom Humor.

Encontramos, há dias, nesta capital, conforme notícias, os consagrados artistas paródicos Peri Borges e Stellita Bell que, durante largos anos, se projetaram no cenário radiodifusivo do sul do País como figuras das mais brilhantes, merecedoras de uma atuação crítica no microfone da Rádio Farroupilha e de várias excursões pelas mais variadas cidades do Rio Grande.

Atualmente na PRA-9, Rádio Mairinck Veiga, a antiga Dupla de Ouro da "microluna", toda vez que uma folga permite não deixa de dar uma fugidinha aos pagos, a fim de matar saudades e rever os amigos inconstantes que aqui deixaram. Desde que noticiamos a estadia entre nós de Peri e Stellita temos recebido algumas cartas e muitas telefonemas de leitores e fãs dos criadores do "Teatro Farroupilha", desejosos de saberem se atuavam novamente em Porto Alegre no debaixo-dos-rádios teatro gaúcho.

Por isso, para satisfazer a curiosidade justificada dos fãs e rever o distinto casal de artistas amigos, procedemos a ouvir Peri e Stellita.

EM DEBÊ DE PROSA

Localizar Peri e Stellita não foi coisa difícil para o repórter. Falar com eles foi ainda mais fácil, uma vez que são velhos amigos do jornalista.

De início, Peri informou que a antiga denominação de Dupla de Ouro que aqui consagrara os dois artistas foi substituída, na PRA-9, por Dupla do Bom Humor. E aí, para começar, algo que muitos leitores ignoravam, inclusive o jornalista.

APENAS UM PASSIÃO

Peri e Stellita não vieram, como seus fãs esperavam, realizar uma temporada em Porto Alegre, mas, apenas, como interlúdio, dar um rápido passeio, aproveitando a oportunidade a fim de rever amigos e parentes e um merecido repouso. Entretanto — foi Stellita que falou — prometemos voltar ao sul, assim que pudermos, para uma temporada em Porto Alegre e uma "tournee" por todo o Estado. Cremos que assim satisfaremos o desejo de nossos bondosos fãs.

Em que audição de rádio, vez participam? — indagamos.

Atualmente estamos trabalhando muito, tendo participado de todas as novelas que se fazem na emissora da rua Mairinck Veiga e das quais são autores Mário Lago, Manoel Faivel, Lourival Marques, Manuel Brantão e Hélio Tys.

OUTROS PROGRAMAS

Participam ainda de outros programas? — foi nossa pergunta imediata e que mereceu pronta resposta de Peri Borges:

São inúmeras os programas dos quais participamos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

TESOURO DO ESTADO

Diretoria da Despesa

EM VIRTUDE DE NÃO HAVER EXPEDIENTE,

NO TESOURO DO ESTADO, DIA 2 DE MARÇO

PRÓXIMO, PELA MANHÃ, O PAGAMENTO DOS

INATIVOS DA SECRETARIA DO INTERIOR E

JUSTIÇA SERÁ FEITO À TARDE DO MESMO

DIA 2 DE MARÇO, NO HORÁRIO DAS 13 AS

16 HORAS

ARY ESTRELA
Diretor

Escola Profissional de Enfermagem do Hospital S. Pedro

EXAME DE SELEÇÃO

Edital

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem faço público aos interessados que, a partir de 1.º de fevereiro p. vindouro estará aberta a inscrição dos candidatos ao exame de seleção para ingresso na Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

Os interessados deverão comparecer na Secretaria do quele Estabelecimento, das 12.30 às 18 horas, munidos de 1 foto 3 x 4, bem como de documentação de identidade.

O programa para o exame de seleção que se realizará na 1.ª quinzena de março, consta do seguinte:

PORTUGUÊS — Língua. Ditado. Análise gramatical. Redação. Substantivos. Adjetivos. Pronomes. Verbos Regulares e Irregulares.

Aritmética — Quatro operações de Inteiros. Frações decimais e Ordinárias. Sistema Métrico. Problemas.

Ciências Físicas e Naturais — Noções.

Estudos Sociais.

Porto Alegre, 21 de Janeiro de 1945.

ALFREDO M. LAYDNER
Secretário

PARA AUMENTAR O NÚMERO DE AGRONOMOS E VETERINARIOS

UM PROJETO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, INSTITUI SEISCENTAS BOLSAS DE ESTUDO A SEREM CONCEDIDAS A BRASILEIROS QUE QUEIRAM CURSAR AS ESCOLAS VETERINARIAS E AGRICOLAS. OPORTUNAS CONSIDERAÇÕES DO SR. CAPE FILHO SOBRE A MATÉRIA

RIO, 26 (APV) — O Sr. Cape Filho, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, apresentou na Câmara dos Deputados um projeto de lei que institui a concessão de 600 bolsas de estudo para brasileiros que queiram cursar as escolas veterinárias e agrícolas. O projeto foi recebido em primeira leitura e o Sr. Cape Filho fez uma exposição de motivos sobre a matéria.

Na exposição de motivos, o Sr. Cape Filho fez uma exposição de motivos sobre a importância da agricultura e da veterinária para o desenvolvimento do Brasil. Ele afirmou que a falta de profissionais nessas áreas é um grande problema e que a concessão de bolsas de estudo é uma forma eficaz de atrair jovens para essas profissões.

O projeto prevê que as bolsas de estudo serão concedidas para o curso de graduação em veterinária e agricultura. Os interessados devem ser brasileiros e ter concluído o ensino médio. O projeto também prevê que as bolsas de estudo serão concedidas por um período de quatro anos.

medida que o Estado do Rio Grande do Sul, ao estabelecer a criação de escolas veterinárias e agrícolas, tem a intenção de proporcionar aos brasileiros a oportunidade de estudar no Brasil, o que é uma grande vantagem para o país.

O PROJETO

O projeto apresentado pelo Sr. Cape Filho prevê a concessão de 600 bolsas de estudo para brasileiros que queiram cursar as escolas veterinárias e agrícolas. O projeto também prevê que as bolsas de estudo serão concedidas por um período de quatro anos.

(Continua na 10.ª pág.)

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO — Vende-se por 160 mil, uma casa de material em ótimo estado de conservação, desocupada, com 9 amplas peças todas com ar e luz direta, terreno 11x225 mts., servida por 5 linhas de bondes, em um dos melhores pontos da Avenida. Trata-se na Avenida Cascaes nº 91 —

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA: **PREVIDÊNCIA DO SUL**

Relatorio da Diretoria da Companhia de Seguros de Vida

«PREVIDÊNCIA DO SUL»

CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 1948

Senhores Acionistas.

Durante o ano que findou, desenvolveram-se as operações sociais ao mesmo ritmo de crescimento dos exercícios imediatamente anteriores. A produção de seguros individuais ascendeu, em números redondos, a Cr\$ 257.251.000,00. O quadro abaixo facilitar-vos-á a comparação desse resultado com os dos exercícios precedentes:

1943	Cr\$ 115.480.000,00
1944	" 151.993.000,00
1945	" 163.722.000,00
1946	" 201.983.000,00
1947	" 211.294.000,00
1948	" 257.251.000,00

No conjunto da produção de seguros individuais do exercício, 86% das apólices emitidas são representadas por seguros de Cr\$ 50.000,00, ou de importância inferior. Traduz-se nesses algarismos a significação do seguro de vida para a economia das famílias, especialmente das de pequenos recursos, quer sob a forma do seguro ordinário de vida, ou com pagamentos limitados, quer sob a forma do seguro detal, de prazo, segundo os nossos planos, nunca inferior, de resto, a cinco anos de vigência, a contar da data da apólice.

Também no que respeita aos seguros-em-grupo, uma lisonjeira ascensão se verificou. Os seguros-em-grupo, celebrados durante o exercício e os aumentos efetuados em contratos já vigentes, atingiram a Cr\$ 163.112.200,00, montando a respectiva carteira, ao termo do ano, a Cr\$ 604.176.900,00.

Subiu, portanto, o total dos riscos em vigor, a 31 de dezembro último, a Cr\$ 1.377.005.463,00.

Cresceram paralelamente o Ativo, as Reservas e Fundos da Companhia. Aquele alcançou a cifra de Cr\$ 159.465.823,10, denotando, pois, um aumento de Cr\$ 28.421.751,30. As Reservas Técnicas elevaram-se a Cr\$ 134.127.529,40, somando as demais reservas e fundos a importância de Cr\$ 16.036.146,10, na qual se inclui a previsão de Cr\$ 400.000,00, constituída de acordo com a recomendação do Serviço Atuarial do D.N.S.P.C., para estabilização da mortalidade em seguros-em-grupo.

Na aplicação das reservas e fundos da Companhia, conduzida, como sempre, dentro das normas de prudência e segurança, tradicionais na empresa, cumpre-nos sinalar a expansão progressiva de nossa carteira hipotecária que, tendo-se elevado, no exercício anterior, a Cr\$ 14.408.486,00, subiu, neste exercício, a Cr\$ 26.345.110,40. A garantia hipotecária dos empréstimos, representados por essa cifra, é, como sabeis, constituída por imóveis, de valor nunca inferior ao dobro da quantia mutuada. Não adquirimos imóveis durante o exercício, tendo-nos sido outorgada, entretanto, a escritura definitiva de compra e venda de dois pavimentos no Edifício Regis de Oliveira, à Avenida Rio Branco, no Rio de

Janeiro, em um dos quais instalamos os escritórios de nossa Inspeção naquela cidade, destinando o outro, por ora, a locação. Não aumentamos, por igual, a nossa carteira de títulos da dívida pública, tendo os fatos roborado o nosso juízo a respeito, como fácil é de constatar-se pela baixa desses valores, continuada ainda no exercício em relato, em correspondência com a elevação da cifra da reserva respectiva. E' nos grato mencionar, de outra parte, que no exercício findo, teve início a construção do Edifício Previdul, no terreno,

de propriedade da Companhia, à esquina da Avenida Brigadeiro Luís Antonio com a rua Condessa de São Joaquim, na capital paulista. As obras estão confiadas à reputada empresa de engenharia Severo Villares S. A.

Foi, como sempre, decisiva para os resultados do exercício a colaboração de quantos cooperam com o seu esforço para as atividades da empresa. Na produção de seguros individuais, o sr. Superintendente da Produção desempenhou-se dos encargos, a ele

afetos, com os habituais devotamento e proficiência, tendo sido eficientemente coadjuvado pelo sr. Assistente da Superintendência, pelos srs. Inspectores Regionais e Seccionais e pelos srs. Inspectores, que, todos, à sua vez, contaram com a contrapartida ao trabalho e a capacidade profissional dos srs. Agentes de Seguros. Digna de especial menção é, ainda, a atuação do Departamento de Seguros em Grupo, do sr. Inspetor de Seguros em Grupo e de seus auxiliares, aos resultados de cuja atividade durante o exercício fizemos já

também referência. A iniciativa e a dedicação dos departamentos votados à produção seriam, porém, ao menos parcialmente frustradas, se não fossem, como invariavelmente têm sido, apoiadas e secundadas pelos serviços internos da Companhia, cujos chefes e funcionários se mantêm à altura dos padrões de eficiência que, por si próprios, lograram estabelecer.

Deve, ainda, ser ressaltada, nesta ordem de considerações, a competente e devotada contribuição dos srs. Médicos-Chefe e Sub-Chefe-Médico e dos srs. Médicos revisores e

examinadores, que, no desempenho de suas atribuições, fizeram mais uma vez jus aos encômios a eles já manifestados em relatórios anteriores.

Continuou, no exercício findo, o Serviço de Assistência Social Felisberto Azevedo a tarefa que lhe foi proposta, desde a fundação, com endereço ao bem-estar de nossos funcionários. Através desse Serviço pelo departamento correspondente, adquiriram casa própria, durante o exercício 10 funcionários, sobindo, as-

sim a 37 o número dos funcionários, favorecidos por essa iniciativa. Pelo departamento de Instrução, foram distribuídas 23 bolsas de estudo a funcionários, e 11 a dependentes de família de funcionários. O departamento de assistência médica e hospitalar, acessível aos funcionários e seus dependentes de família, teve, à sua vez, no ano findo, movimento apreciado. O quadro abaixo indica expressivamente:

1.905 consultas,
530 visitas em domicílio,
418 visitas em hospital,
39 intervenções pequenas,
16 intervenções médias e
6 grandes intervenções.

Foi o Serviço de Assistência Social Felisberto Azevedo coadjuvado, durante o exercício, pelo Departamento de Serviço Social, criado em 1947, cujas finalidades, incitadas na respectiva denominação, dispensam qualquer esclarecimentos.

Atendendo a que os resultados do exercício o permitiam, resolvemos proporcionar, ouvido o Conselho Fiscal, a distribuição, além do dividendo, de um bonus aos srs. Acionistas, à razão de 10% sobre o capital realizado.

Na próxima assembleia geral ordinária, além de eleger os suplentes da Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes, e de fixar os vencimentos do Conselho Fiscal, dever-se-á votar a verba, destinada a doativos filantrópicos ou de interesse geral. A do exercício findo, como as contas em anexo vos permitem constatar, foi excedida pelas solicitações que recebemos durante o ano e resolvemos, porque justas e inadiáveis, atender "ad referendum" de vossa deliberação.

Em anexo a este relatório, encontrareis, como nos anos anteriores, o certificado de exame feito nos livros e documentos da Companhia pelos conceituados peritos em contabilidade Deloitte, Plender, Griffiths & Co., por nós encarregados dessa tarefa.

Resumidas por este modo as ocorrências principais e os resultados do exercício findo que, através do balanço e contas em anexo, submetemos à vossa apreciação, ficamos inteiramente à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que possa achar necessários à vossa deliberação.

Pôrto Alegre, 22 de fevereiro de 1949.

Carlos C. Ferreira
d'Azevedo
Ruy Cirne Lima
Luiz Francisco Guerra
Blessmann

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA "PREVIDÊNCIA DO SUL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
TÍTULOS DE RENDA		CAPITAL	
Títulos da Dívida Pública Federal	14.280.497,50	Ações Preferenciais	1.013.000,00
Títulos da Dívida Pública Estadual	17.007.886,60	Ações Ordinárias	1.987.000,00
Títulos da Dívida Pública Municipal	12.690.138,80		3.000.000,00
Ações do Inst. de Resseguros do Brasil	119.450,00		
	44.097.972,90	RESERVAS	
PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS		Reservas Técnicas:	
Imóveis	43.123.507,60	Reserva Matemática	129.869.453,00
EMPRÉSTIMOS COM GARANTIA		Reserva de Contingência	3.107.457,00
Empréstimos Hipotecários	29.345.110,40	Reserva de Sinistros a Liquidar	924.914,40
Empréstimos S/Apólices Seguros de Vida	8.678.904,70	Reserva de Seguros Vencidos	192.022,00
Empréstimos S/Caução de Títulos de Renda	6.735.210,90	Fundo de Estabilização de Lucros	33.153,00
	41.763.325,90		134.127.529,40
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		Reservas Legais e Estatutárias:	
BANCOS: Dinheiro em depósito em diversos Bancos	16.971.015,20	Fundo de Reserva Legal	600.000,00
Depósitos a Reaver: Valor depositado em litígio	26.437,30	Fundo de Garantia de Retrocessões	1.500.000,00
Cauções	11.000,00	Reserva p/Oscilação de Títulos de Renda	6.115.739,40
	17.008.452,50	Fundo de Lucros Acumulados	6.311.449,30
CAIXA		Reserva de Previdência	887.984,00
Dinheiro existente em Caixa	447.962,70	Fundo de Contingência de Seg. em Grupo	400.000,00
			15.515.172,70
CONTAS CORRENTES		CONTAS CORRENTES	
Corretores	720.457,50	Corretores	911.352,90
Devedores Por Imóveis Contratados	87.983,60	Credores Diversos	93.273,80
Devedores Diversos	386.342,90		1.004.626,70
	1.197.783,90	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO	
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FINDO		Receitas a Pagar Por Verba	102.878,70
Prêmios em Cobrança	3.301.445,10	Imposto de Fiscalização a Recolher	417.805,40
Juros a Receber	2.152.230,70		520.684,10
Aluguéis a Receber	237.248,90	OUTRAS CONTAS	
	5.690.924,70	Dividendos: Valor do 40.º dividendo a distribuir a ações preferenciais e ordinárias	600.000,00
OUTRAS CONTAS		Dividendos e Bônus Não Reclamados	3.600,00
Impostos a Reaver: Valor de impostos pagos sob protesto, a serem recuperados por processos em andamento	341.058,20	Bonificação s/o Lucro Líquido: Bonificação a pagar de acordo c/os Estatutos	618.876,00
Material de Serviço: Saldo deste exercício	400.582,70	Sinistros Pagáveis a Prazo	1.573.695,40
Móveis, Máquinas e Utensílios	1.414.985,00	Lucros Acumulados Vencidos a Liquidar	185.750,00
Estampilhas	17.578,20	Lucros Anuais a Liquidar	200.469,30
Franquia Postal	27.476,10	Prêmios Adiantados: Valor dos prêmios recebidos adiantadamente	482.058,40
Financiamento de Casa Própria aos Funcionários	2.903.967,10	Valor à disposição de diversos segurados em virtude do resgate de s/apólices	107.945,30
	5.105.630,30		3.772.394,40
DIVERSAS CONTAS		LUCROS EM RESERVA	
	1.134.236,20	Fundo de Bonificações	720.973,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Bônus a Distribuir	300.000,00
Tesouro Nacional — c/Depósitos de Títulos	200.000,00		1.020.973,40
Ações em Caução	30.000,00	DIVERSAS CONTAS	
Imóveis Contratados	3.531.594,60		707.442,40
Títulos Caucionados	9.962.300,00		159.465.823,10
Banco da Província S/A — c/Títulos em Caução sob Custódia	100.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Banco da Província S/A — Rio — c/Títulos em Caução sob Custódia	9.962.300,00	Títulos Depositados	200.000,00
	23.686.594,60	Diretoria — c/Caução	30.000,00
	183.155.417,70	Contratos de Compra e Venda de Imóveis	335.000,00
		Títulos em Custódia	9.962.500,00
		Cauções Recebidas	9.962.500,00
		Vendas de Imóveis a Prazo	3.193.894,60
			23.686.594,60
			183.155.417,70

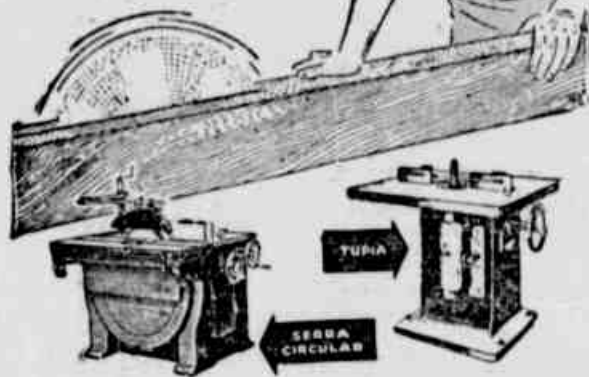
CARLOS C. FERREIRA D'AZEVEDO
RUY CIRNE LIMA
LUIS FRANCISCO GUERRA BLESSMANN
Diretores

ERNESTO ORNSTEIN — M.I.B.A.
Atuário
JORGE CASADO D'AZEVEDO — M.I.B.A.
Assistente da Diretoria

OSVALDO F. LEIVAS
Chefe da Contabilidade
Guarda Livros C.R.C.R.S. 244
Continua na 413.ª página

OSVALDO F. LEIVAS
Guarda Livros C.R.C.R.S. 144
Chefe de Contabilidade

MAQUINAS Para BENEFICIAR MADEIRA



Maquinas dos mais modernos tipos de fabricacao nacional ou estrangeira. Com ou sem accionamento individual e dotadas das innovacoes mais recentes, as maquinas que apresentamos podem assegurar

TRABALHOS DE ALTA QUALIDADE
com o maximo de rendimento



BROMBERG SOCIEDADE ANONIMA

IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA
MAQUINAS ELETRICAS, VAZIO, FERRAMENTAS, FERROS, MOBILIO

Pequenas noticias

(Extrato de informacoes oficiais do Ministerio da Agricultura)

Na cultura das roseiras e sempre necessario adicionar certa quantidade de cal a terra. A cal e um adubo indireto, precipitando a decomposicao das materias organicas e desinfetando a terra dos venenos secretados pelas proprias raizes.

Diversos institutos quimicos dos Estados Unidos tem podido comprovar a grande quantidade de proteinas do amendoim, as quais contem nitrogenio em apreciavel quantidade. A forma deste nitrogenio e indispensavel para a nutricao dos animais, achando-se contida em insuficientes proporcoes nas demais forragens.

E indispensavel, para uma cultura economica da mandioca, a escolha das terras. As de natureza silico-argilosa fofas, frescas, com bom teor em materia organica, capazes de assegurar a vida do solo e de impedir, de um certo modo, a lavagem que o empobrece, são as melhores.

Rigorosamente falando, não se pode definir o solo fértil nem o solo estéril. Se a fertilidade de um solo é manifestada pelo aspecto da vegetação ou pela qualidade dos produtos copiosos que dela se obtém, a esterilidade de um solo que pouco produz, não é admitível porque uma outra plantação diferente, poderá dar a esse mesmo solo a aparência de solo fértil. A fertilidade de um solo é relativa, especialmente considerando-se que a fertilidade absoluta não existe.

As leguminosas são ávidas de potassa e por isso recomparam-se altamente as adubações, por que estas lhe aumentam de um modo apreciável a produção. Muitas vezes as leguminosas não dão colheitas remuneradoras e a causa deste insucesso é especialmente devido à falta de potassa no solo.

Uma boa mistura para uma ração balanceada para galinhas pode ser constituída do seguinte: — Fubá de milho, 40%; farelo de trigo, 30%; farelo de sabugo, 15%; sangue cru, 10%; ossos triturados, 5%. Dar 80 gramas por ave, sendo 60% pela manhã e os outros 20% à tarde. Ao meio dia dar verduras variadas.

Novas variedades de batatas

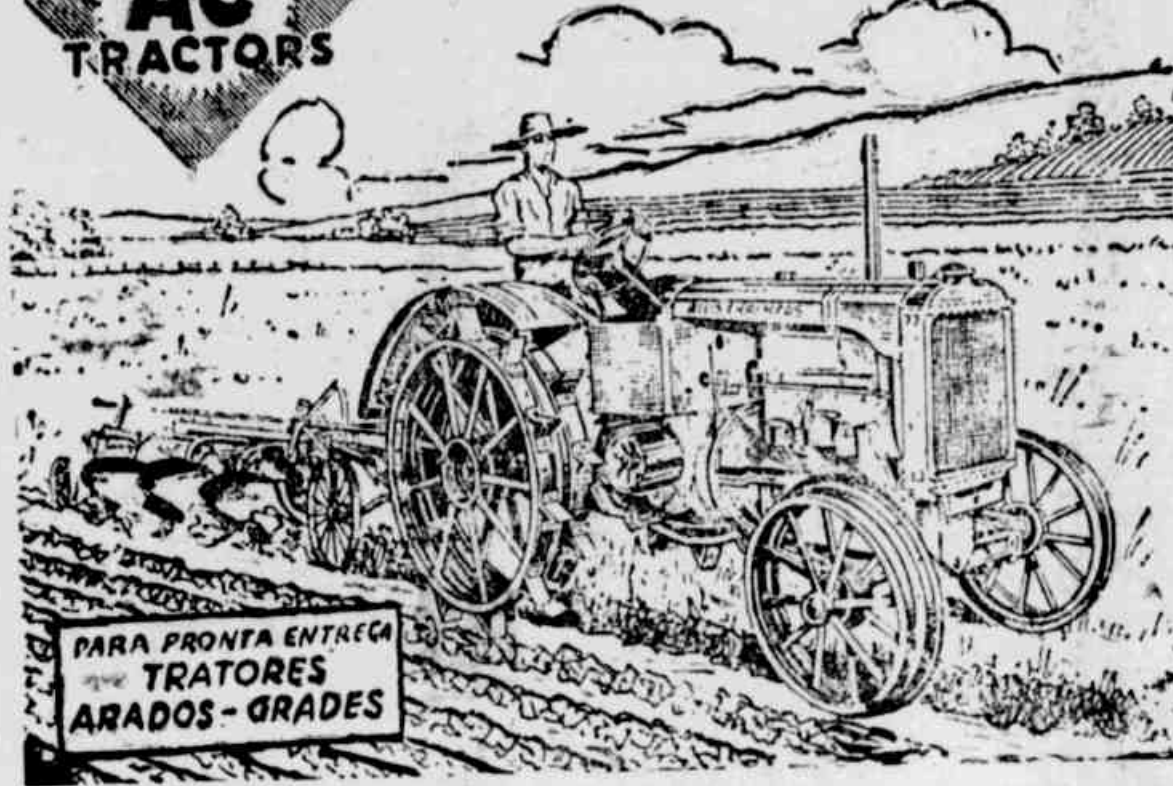
("HOLLAND" — Rotterdam, Holanda)

É sabido que a extensão de uma colheita de batatas se determina pela qualidade da semente empregada, desempenhando o estado sanitário um papel decisivo. Ademais o valor da batata-semente depende de grande parte da sua variedade. A Holanda goza no estrangeiro de reputação como fornecedora de excelentes batatas para plantio, obtidas graças a uma cuidadosa seleção e fiscalização intensiva. Talvez não se saiba entretanto, que desde há alguns anos se realiza aqui um trabalho intensivo de criação de novas variedades. O principal objetivo é o de obter novas qualidades mais produtivas, de melhores características nos tubérculos e ao mesmo tempo, mais resistentes às diferentes doenças do que as atuais espécies. O cultivo de variedades resistentes é da maior importância, mesmo que seja apenas para uma determinada época. Na Holanda, as variedades mais contamináveis vão sendo gradualmente substituídas e, se em 1935, a superfície plantada com variedades imunes se elevava somente a 18%, esta percentagem passou em 1946 a 53 por cento. Em muitos países invertem-se anualmente enormes quantidades de verbas na pulverização das plantas de batatas contra a doença "phytophthora", enquanto se perde outra quantidade considerável da colheita pela podridão. Por conseguinte, é muito importante o cultivo de variedades completas ou parcialmente imunes à doença, tais como a sarna, o vírus e outras. Ao mesmo tempo cuida-se de encontrar variedades especialmente adaptáveis às condições climatológicas de determinados países.

A propagação da batata se efetua geralmente por seus tubérculos. Entretanto, para obtenção de novas variedades é preciso utilizar uma semente de frutos verdes da planta da batata. Esta semente pode



AGRICULTOR... MULTIPLIQUE SUA PRODUÇÃO



PARA PRONTA ENTREGA
TRATORES
ARADOS - GRADES

IMAR

IMPORTADORA DE MÁQUINAS
AGRÍCOLAS E RODOVIARIAS LTDA.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 1981 - PORTO ALEGRE

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em lata de 15 quilos, tem sempre em stock
JOSE A. FIGORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 58
P. Alegre — Telef. 2-2524

A conservação do vinho no verão

(Manuel INIGO — "Revista Vinícola y de Agricultura" — Zaragoza, Espanha)

A ação contínua do calor sobre os vinhos produz alterações graves nos mesmos. O vinicultor está exposto, por essa razão, a graves perdas, e, em seu próprio interesse, deve ter o maior cuidado e a mais completa vigilância com os seus vinhos para não se ver prejudicado. Entre os meios aconselháveis para conservar a sanidade dos vinhos, estão as continuações especializadas, por paladares especializados, para que ao mais leve sintoma de alteração ou de possíveis alterações, se adotem as medidas preventivas que impeçam o seu desenvolvimento. Não se deve esquecer que os vinhos pouco alcoólicos, ou ainda os que contêm açúcar sem se decompor, estão expostos, quando não se tomam as devidas precauções que a técnica aconselha e a prática confirma, a "pícar" ou azedar, se a temperatura for elevada. Para evitar esses inconvenientes que podem chegar a ser fatais para muitos produtores, colocam-se os vinhos em cantinas ou bodegas, bastante frescas, cuja temperatura média não exceda de doze graus. Desgraçadamente, nas regiões em que se fabricam vinhos, o termómetro marca em geral temperaturas mais elevadas, sendo necessário reduzir esta temperatura pelos meios que se dispõem e que a técnica aconselha; a fim de garantir a qualidade dos vinhos.

Há muitos métodos para reduzir a temperatura. Durante a noite deve estabelecer-se uma corrente de ar. Durante o dia, tapam-se os ventiladores e cerram-se as portas; se for necessário, regam-se o piso e o tecto; pode-se também regar os tonéis, cobrindo-os com palha úmida. Combinando todos esses métodos,

pode-se conseguir o resultado desejado. As fermentações podem produzir-se mesmo nos melhores vinhos, bem constituídos e trabalhados, com os primeiros ardores do sol; poderão ser evitadas enxofrando o líquido pela abertura do recipiente, ou fazendo um trasfego para barris bem preparados e enxofrados, podendo lograr-se êxito pasteurizando os vinhos e submetendo-os às manipulações que cada caso em particular aconselhe. A vigilância não deve ser permanente. Os mesmos recipientes que guardam os vinhos devem ser observados com muita frequência, por que podem comunicar ao produto sabores que o façam desmerecer em sua cotação. As trasfegas podem favorecer em boa parte a conservação dos vinhos. A enfermidade conhecida pelo nome de "la pousse" também ataca os vinhos no verão. Quando se destapa um recipiente que contém vinho estragado, há um desprendimento de gás e, ao ser aberto, produz um ruído característico. Uma trasfega e mais tarde uma clarificação podem evitar a perda do vinho. Encher bem o recipiente, enxofrando-o são medidas que previnem estes acidentes. Reforçamos as diversas manipulações que uma industrialização de vinho bem organizada pode aconselhar para sua melhor conservação, entre as quais a mais aconselhável é a pasteurização. Vejamos em que consiste.

A pasteurização dos vinhos consiste num simples aquecimento, que é o remédio mais decisivo de que dispõe o enólogo moderno. É infalível em sua técnica e em seus resultados, baseados em uma sólida verdade científica. Preconiza-se como preventiva, para toda classe de vinhos, de qualquer idade e origem, brancos ou tintos, pois qualquer doença os deprecia e os desprestigia no mercado, não só no momento de produzir-se a alteração mas também nas safras sucessivas. Uma vez pasteurizados e conservados com os cuidados necessários, os vinhos já contagiados antes do tratamento, ou de constrição anormal, estão em condições de suportar, sem perigo transportes a grande distância, calores primaveris e estivais, podendo ser guardados e conservados com toda a tranquilidade para o seu proprietário.

Os benefícios da pasteurização são, pois, de uma evidência indiscutível. Com a pasteurização se reduzem as operações que, antes de ser conhecido o sistema, se realizavam para a guarda dos vinhos. Já não são indispensáveis trasfegas, colagem, filtração e engarrafamento, uma vez que somente com a pasteurização ficam eliminados os germes patogênicos que o vinho pudesse conter. Com ela evitam-se os prejuízos frequentes que estas manipulações acarretam, aumentando os lucros do vinicultor e diminuindo as despesas. Beneficia igualmente aos negociantes porque garante a qualidade do produto que o gosto dos clientes e consumidores exige isenta de toda contaminação. Aos consumidores também proporciona um vinho que pode satisfazer seu paladar, compensando as somas empregadas na sua aquisição. A pasteurização, além de garantir esses resultados, é capaz de satisfazer a todos.

A lombriga dos equinos

(Da "Revista Ganadera", tradução especial para o "JORNAL DO DIA")

Preconiza-se como um excelente remédio para combater as lombrigas dos equinos, fazê-los ingerir meio litro de linho cru em que se tenha adicionado 30 gramas de essência de terebentina.

Há, além disso, outros remédios considerados igualmente eficazes para destruir aquelas parasitas. Assim, uma colherada de sulfato de ferro agregado às rações, duas vezes ao dia, ou duas colheradas de uma mistura por partes iguais de sal comum e cinza de madeira dura, que se ministrará com a ração de aveia ou outro grão leve.

Também, se a um cavalo se proporcionar uma ração de 3 quilos de batatas cruas, duas vezes por semana, se verá livre dos prejudiciais parasitas.

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de ônibus ligando diariamente PORTO ALEGRE às cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORÉ.

Vingens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, das 3.ª e 5.ª-feiras. Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRATI, com partidas de Passo Fundo todos os dias às 7 horas. Mais informações nas Estações Rodoviárias.

Como obter vinho de laranja

(Pr. Amory H. da SILVEIRA — Engenheiro agrônomo)

Existem dois processos de fabricar vinho de laranja, como de qualquer outra fruta, quais sejam os de fermentar tecnicamente o suco de laranja ou então evitar a fermentação. No primeiro caso obtém-se propriamente o vinho e no segundo a jeropiga ou pseudo-vinho. O feio facilmente os distinguirá ao paladar.

Para elaboração do vinho de laranja fermentado, em resumo, procede-se do seguinte modo:

- 1 — Extrair o suco com máxima higiene, evitando contato com vasilhame metálico, sumo da casca no mosto e expressão exagerada;
- 2 — Fecular, decantar e sifonar o líquido claro, medindo o mosto;
- 3 — Sifonar o mosto com meta-bissulfito de potássio;
- 4 — Sifonar o suco claro, azeitando-o bem;
- 5 — Corrigir o açúcar e a acidez do suco de laranja;
- 6 — Preparar o pé de cuba com fermento selecionado, 1 a 3 dias antes do mosto;
- 7 — Preparar o mosto (conforme as operações 1 a 6, acima descritas), juntar o pé de cuba e deixar fermentar com batique hidráulico;
- 8 — Trasfegar e atestar;
- 9 — Clarificar com barro de Espanha ou com Argilcol;
- 10 — Envelhecer o vinho e engarrafar.

Quanto ao fabrico da jeropiga, dois processos podem ser usados. Qualquer um deles é mais simples, mais rápido e exige menos conhecimentos técnicos do que se necessita para a elaboração do vinho. Daí aconselharmos a fabricação de jeropiga para quem quer fazer "vinho" em pequena escala e por processo que se poderá chamar de caseiro. Ainda mais se justifica a fabricação de jeropiga de laranja, porquanto o vinho de laranja fermentado fica amargo e somente a técnica aliada à experiência são capazes de permitir a obtenção de bom vinho.

Existem os processos de fabricação de jeropiga:

Primeiro processo:
Ingredientes:
600 cm3 de suco de laranja
200 grs. de açúcar
100 cm3 de álcool de 95 G.L.
100 cm3 de água

casca de 1 tangerina ou de 1/2 laranja.

Modo de fazer:

- 1 — Colocar as cascas no álcool e deixar 2 dias;
- 2 — Coar em flanela branca;
- 3 — Juntar o suco de laranja, conda, a água e o açúcar;
- 4 — Deixar de infusão durante 2 meses;
- 5 — Filtrar;
- 6 — Engarrafar;
- 7 — Envelhecer de 6 a 12 meses.

Segundo processo:

Ingredientes
1.200 cm3 de suco de laranja
400 grs. de açúcar
200 cm3 de álcool de 95 G.L.
200 cm3 de água.

Modo de fazer:

- 1 — Fazer o xarope do açúcar com água;
- 2 — Misturar o xarope ao suco;
- 3 — Juntar 1,5 gramas de fermento Fleischmann seco ou 3 gramas de fermento fresco;
- 4 — Deixar fermentar durante 7 dias;
- 5 — Coar em flanela;
- 6 — Paralisar a fermentação com o acréscimo de álcool, agitando violentamente a mistura;
- 7 — Deixar repousar 3 meses;
- 8 — Filtrar novamente;
- 9 — Engarrafar;
- 10 — Envelhecer de 6 a 12 meses.

Para maiores esclarecimentos sobre o vinho de laranja fermentado, escrever para a Escola Superior de Agricultura Vigosa, Estado de Minas Gerais — pedindo a circular de "Vinho de Laranja" — do dr. Jorge Leme Junior.

A laranja, fruta tão saborosa e ultimamente tão recomendada pelos médicos, tem a seguinte composição: 90% de água, 4,5 de açúcar, 1 de hidrato de carbono, 2,5 de ácidos, 2,7 de albuminas, 0,5 de materias minerais e 1 de celulose. Contém como o limão, muitas vitaminas e entre estas as indispensáveis ao desenvolvimento das crianças e pessoas fracas.